NUMERO 5:370—Sabbado, 13 de agosto de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Visita ministerial

Veio ante-hontem a Aveiro o sr. ministro das obras publicas, a pretexto de visitar a fabrica da Vista-alegre e de ver os trabalhos da Barra.

Não foi mal recebido.

A cidade não tem motivo algum especial de indisposição contra o sr. conde Pacô-Vieira, que aqui passou alguns annos da sua mocidade, e deve portanto ter ainda aqui amigos pessoaes.

A sua visita foi annunciada-com a precisa antecedencia pelos jornaes de grande circulação, e precedida da bandeirola d'um aliás mesquinho subsidio promettido para a egreja da Vera-cruz.

Comprou-se foguetes, encommendou-se musica e fez-se convites para a recepção e cortejo.

Pois foi tudo baldado.

Nem sequer curiosos houve, que podessem parecer manifestantes.

O acolhimento foi cerimonioso, e frio, e a passagem do microscopico cortejo foi indifferente e banal.

Se o ministro buscava festas e adhesões partidarias, enganou-se. Os telegrammas officiaes noticiam alguns vivas ao partido regenerador, e ao seu chefe, mas ninguem os ouviu, ou pelo menos ninguem os appoiou.

Fallam em comprimentos, passeios, visitas e *lunchs*, mas para o curto espaco de duas horas, que tanto durou a estada aqui do nobre ministro, devia ter sido tudo bastante reduzido. Só para uma visita conscienciosa ao vasto estabelecimento ceramico da Vista Alegre não chegava o dobro do tempo. As obras da barra, viu-as da ponte da Gafanha por um oculo. Pela egreja da Vera-cruz passou como toda a gente. Do edificio do Terreiro nem ouviu fallar. E assim em tudo o mais.

Todos sabem que em Aveiro não ha regeneradores, alem dos 2 empregados de confiança do governo. Com caricias e affagos dos partidos de opposição era loucura contar, porque se ha dois ou tres intitulados progressistas que por gratidão o adulam, a isenção e a dignidade partidaria de todos os mais os inhibia de bajulações interesseiras.

Viesse o ministro, sem caracter politico e sem preoccupações de festança, com sincero proposito de conhecer das necessidades locaes para as satisfazer quanto podesse dentro do acanhado limite dos recursos do thesouro, que nós seriamos dos primeiros a ensarilhar as armas da politica, e a prestar homenagem ao estadista modesto e patriota.

Noticias militares

Por ordem do coronel commandante d'infanteria 24, sr. Antonio João Faria Pereira, tem andado uma força de sapadores do mesmo regimento a proceder á limpeza do antigo quartel de Santo Antonio, a fim de se alojarem alli algumas praças do seu regimento, chamadas ao serviço para as manobras do outomno. Apesar dos bons desejos do sr. Faria Pereira, afigura-se nos impossivel que alli se possam recolher algumas forças, attendendo ao mau estado em que se encontra aquelle velho convento, que ha muito foi deixado ao abandono.

☞ Chegou já d'Almeida a esta cidade, uma força do regimento de cavallaria 7, que vem incorporar-se ao 3.º esquadrão aqui estacionado, a fim de tomar parte nas manobras do Bussaco.

☞ Foi classificado com o n.º 2 no seu curso da Escola-do-exercito, o nosso patricio e amigo, sr. Fernando Emilio Pereira de Vilhena. Felicitamol o e a todos os seus.

☞ Seguiu na tarde de domingo para a carreira de tiro na Gafanha, uma força de recrutas da 2.ª reserva, commandada por um subalterno, que alli foi receber a competente instrucção de tiro.

☞ Foi transferido para o estado maior de infanteria o tenente de infanteria 24, sr. Amaral.

☞ Foram transferidos para infanteria 24 os capitães, srs Corte-Real, Novaes Rosa e Jacome de Castro.

☞ Nos exercicios do Bussaco, que são de manobra livre, ha no 1.º dia o de uma brigada contra a outra e no 2.º o de uma divisão contra o inimigo figurado. Este é constido por um dos batalhões de caçadores e pela bateria de artilheria a cavallo.

Na composição da divisão entram sómente 4 baterias de artilheria porque o gado dos corpos d'esta arma tem de ser empregado nos serviços auxiliares de transporte de administração militar e saude, das forças de engenheria que entram nos exercicios, por não haver gado sufficiente nem no regimento d'esta arma, nem na companhia de equipagens. Uma penuria, que muito diz da administração do sr. Pimentel Pinto.

As brigadas de infanteria são commandadas pelos coroneis srs. Victorio de Freitas e Silva Monteiro e o regimento de cavallaria pelo sr. coronel Mousinho de cavallaria 4.

As forças que tomam parte nos exercicios, são municiadas pela seguinte forma: artilheria 200 tiros por peça, cavallaria 60 cartuchos de polvora negra por praça, infanteria 7 e 15, 70 cartuchos por praça, de polvora negra, e 75 de polvora sem fumo, infanteria 23 e 24, 150 cartuchos de polvora sem fumo por praça, caçadores 1 e 6, 180 cartuchos de polvora negra por praça.

☞ Foi determinado que recolham ao corpo no ultimo dia de exercicios finaes, as praças dos corpos que entram nos exercicios, e estão na escola pratica de infanteria.

☞ Segue hoje uma força para Oliveira-de-Azemeis, commandada pelo 2.º sargento, sr. Rocha.

Trabalho artistico

Lê-se no *Correio da noite*:

«No estabelecimento do sr. Castanheira, á praça Luiz de Camões, estão expostos dois magnificos espelhos, cujas molduras são verdadeiras obras primas no genero.

São de pau preto e couro lavrado, com desenhos primorosos e d'uma execução segura e perfeita.

Sairam da officina do habil artista de Aveiro sr. Joaquim Maximo da Costa Guimarãas, artista que tem sabido crear um bello nome em trabalhos d'esta natureza.»

Sobre o mesmo assumpto escreve o nosso collega do *Seculo*:

«A muldura em couro lavrado, estylo renascença, a que tivemos occasião de nos referirmos e que é um trabalho de merecimento, devido ao sr. Joaquim Maximo da Costa Guimarães, de Aveiro, são hoje expostas no estabelecimento dos srs. Castanheira & C.ª na praça de Camões.»

Sal e pescas

As salinas continuam a produzir fartamente, em consequencia do calor que tem feito, e por isso o preço do sal baixou, estando a 35$000 réis o barco. Tem tido movimento de sahida, pela barra, pelo caminho de ferro e pelas vias ordinarias.

O mar tem estado bonançoso em extremo, e muito productivo, sahindo sardinha explendida pelo tamanho e em grande quantidade, estando a 800 réis o milheiro.

Durante o mez de julho findo foi de 18:546$040 o rendimento do pescado na ria e costa da Torreira.Só as companhas, fizeram:

Filippe José Tavares, réis 3:693$140; Francisco Rodrigues Brandão, 3:325$550; Manoel Luiz Lopes Bartholo, 2:889$810; Francisco Maria Tavares, 2:708$970: Valentim Caetano Tavares, 2:693$570; Arraes Sebolões, 2:523$180; a ria produziu 711$820. O estado cobrou d'esta importancia 951$900.

Continúa a abundancia de sardinha mas agora mais miuda, vendendo-se por isso a 400 réis o milheiro.

José Estevão Coelho de Magalhães

Miudezas

O ultimo boletim militar do ultramar traz as seguintes nomeações:

Esquadrão de dragões, na provincia de Angola, subalterno, o tenente de cavallaria sr. Alberto da Silveira Brandão Freire Themudo; districto autonomo de Timor—quartel general—chefe da 2.ª repartição, o tenente do corpo de officiaes da administração militar, sr. João Augusto Regalla. Parabens

● Durante o mez de junho findo o movimento de passageiros nos comboyos «tramwys» entre o Porto e esta cidade, foi de 121$786 e a receita geral de 10:826$500 réis.

● Só agora é que a inspecção geral dos impostos expediu a ordem de pagamento dos vencimentos relativos ao mez de julho, aos escriventes e informadores de serviço no concelho de Aveiro.

● Estão a concurso as cadeiras primarias da Costa de Vallade, conselho de Aveiro e de Fermedo do de Arouca.

● Foram d'aqui transferidos, a pretexto de conveniencia de serviço os srs. Manuel Eduardo Pessôa, Bellarmino Maia e Silverio Amador, subchefes fiscaes dos impostos.

E' mais uma violencia.

Sob os cyprestes

Falleceu no Porto o tenente-coronel de cavallaria, sr. João Pinto Alcoforado, 2.º commandante da guarda-fiscal do norte, e da conhecida familia Alcoforado, de Vouzella e Ilhavo e que aqui serviu em tempo em cavallaria 10. Era um militar distincto e muito considerado.

Falleceu em Estarreja, victima da tuberculoso, o sr. dr. Augusto Barbosa de Quadros, juiz de direito no quadro e natural de Ovar.

Noticias religiosas

Amanhã e além tem logar na freguezia de Castellões de Cambra, a afamada romaria da Senhora da Saude, cuja ermida se avista d'aqui no alto da serra, sendo sempre muito concorrida principalmente de gente do concelho d'Ovar, e d'outras partes distantes.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D Maria Emilia Cancella de Azevedo e o sr. Jayme Arthur de Vasconcellos Dias.

Amanhã, o sr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

Depois, os srs. Cesar Augusto Cardote, Anadia; e Antonio Maria dos Santos Freire.

Além, a sr.ª D. Anna Emilia d'Almeida Corrêa Leal, Feira.

● REGRESSOS:

Regressou de Vianna-do-castello o coronel, sr. Joaquim da Silva Monteiro, digno commandante da 9.ª brigada d'infanteria.

● ESTADAS:

Está em Esgueira, de visita a sua extremosa mãe e irmão, o sr. padre João Emygdio Rodrigues da Costa, a sr.ª D. Maria Eduarda da Costa Souto, esposa do nosso amigo, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida, agronomo de 1.ª classe em Lisboa.

Estão ha dias em Aveiro as sr.as D. Maria do Ceu da Fonseca e Silva, e sua tia D. Julia da Fonseca, viuva do sr. Camilo Bettencourt.

Esteve em Aveiro, dando-nos prazer da sua visita, o sr. Francisco Christovam Valverde, da capital.

Tambem aqui esteve na quinta feira o sr. dr. Vicente Carlos de Sousa, medico do partido de Albergaria-a-velha, acompanhado de seu sobrinho o sr. Alexande de Sousa

Estiveram aqui tambem n'estes dias os srs dr. Clemente de Sousa e Mello e suas filhas D. Graziella e D. Ausenda, dr. Eduardo de Moura, Mendes Leal, e dr. Custodio Martins Henriques.

Está em Vianna, hospede de seus sogros, o sr. dr. Casimiro Barretto.

Está tambem na sua casa do Souto o meritissimo juiz de direito, sr. dr. Ignacio Alberto José Monteiro.

Esteve hoje em Aveiro, dando-nos a satisfação da sua visita, o sr. padre João F. Moreira, digno prior da Palhaça.

● VILLEGIATURA:

Partiu para a sua casa de Albergaria-a-nova com sua familia, d'onde regressa em principios de outubro, o sr. Patricio Ignacio Ferreira.

Seguem hoje para Estarreja a sr.ª D. Adelaide Brandão e sua gentil filha D. Maria Brandão.

● ALEGRIAS NO LAR:

Como dissémos já, realisou-se em S. Christovam de Carnaxide, em Lisboa, o casamento da filha mais velha do sr. conde da Louzã, a sr.ª D. Amelia Carlota Affonso de Lencastre, com o sr. José Marques de Freitas. Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Beatriz de Lencastre e o sr. conde da Louzã, e por parte do noivo, a sr.ª condessa da Louzã e o sr. Antonio Marques de Freitas, nosso patricio. Os noivos seguiram para o Bussaco a passar a lua de mel.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. dr Jayme Lima, padre Diamantino Vieira de Carvalho, Fernando de Vilhena, Armando de Castro Regalla, Antonio de Castro, João Baptista Garcez, Alexandre Ferreira da Cunha e Sousa e sua irmã, D. Maria das Mercês, Henrique Maria Rodrigues da Costa, Antonio Pereira da Luz, dr. Martins Henriques e familia, José Antunes Ferreira Pinto e sua filha, D. Maria Clementina, D. Francisco Saldanha d'Almada e Quadros (Tavarede), capitão Dias Antunes, sua esposa e filha, Antonio da Rocha, D. Albertina Ferreira Pinto e sua mãe, Adolpho e Duarte Ferreira Pinto Basto, Antonio e José Calheiros, Belarmino Maia e José João de Faria Pereira.

Segue hoje para Espinho com sua familia o nosso bom amigo e digno conservador da comarca, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.

Tambem ámanhã parte para aquella praia, com sua esposa e filhos, o sr. dr. Adriano Luiz d'Oliveira Pessa, tenente-medico d'infanteria 24.

Estão alli os srs. condes de Beirós.

Está na Costa-nova o sr. Joaquim Rés, intendente de pecuaria n'este districto.

Estão tambem em Espinho os srs. condes de S. João-de-ver.

Passou na estação d'esta cidade em direcção ás aguas de Vidago o nosso estimavel amigo, sr. general José Estevam de Moraes Sarmento, illustre ornamento do exercito portuguez.

Regressou do Gerez o sr. Egberto de Magalhães Mesquita, digno chefe dos serviços florestaes.

Encontram-se nas Pedras-salgadas o nosso estimavel amigo, sr. dr. Aureliano de Mattos e sua familia.

Não recebemos hoje carta do nosso solicito correspondente da capital.

JOSÉ ESTEVÃO

12 D'AGOSTO DE 1889

Tão gloriosa como o nome do grande tribuno é esta data, ella representa o pagamento d'uma grande divida de gratidão, divida paga por toda a cidade, pois para que ella se saldasse concorreram generosamente todos os seus filhos,todos, repetimol-o bem alto, pois não houve um só aveirense que não auxiliasse fosse qual fosse a forma a benemerita commissão do monumento a José Estevão.

A estatua se está ahi é isso devido ao esforço de nós todos, filhos de Aveiro, que nos orgulhamos de haver-mos tido por conterraneo essa gloria da patria portugueza.

Então como agora todos tem logar em volta do monumento,que é nosso, e que é hoje um dos padrões historicos da nossa cidade.

Recordando mais uma vez os serviços de José Estevam, vamos transcrever alguns periodos d'um artigo escripto pelo tribuno e publicado no n.º 3951 da «Revolução de setembro» de 17 de junho de 1855 e cuja oportunidade é manifesta:

«Não se inquiete o *Cammercio* do Porto. Não ha navegação a vapor pela ria de Aveiro; e se a houver, ninguem lhe ha de pedir nada para ella».

. . . . . .

«A navegação a-vapor na ria d'Aveiro não depende do governo: ha de ser obra d'uma companhia, se houver quem a fórme; e não falta gente com essas disposições, se julgar que na empreza se combina a utilidade publica com o interesse rasoavel dos capitaes na mesma empreza empregados.»

. . . . . .

«A navegação a vapor entre estes dois pontos não tem nada com as communicações geraes do reino; e os habitantes d'Aveiro e os seus representantes no parlamento, não lhes importa com a directriz que leve a estrada entre Coimbra e o Porto. O que elles pretendem é communicar se com as terras com que teem mais tracto commercial e abrir vias transversaes para essa grande linha central, quer seja de ferro, quer seja estrada ordinaria.»

Tem-se pretendido nos ultimos tempos fazer da estatua do tribuno pendão e divisa de certos grupos politicos attribuindo-lhe para isso ideaes e fins que elle nunca acalentou ou jamais procurou pôr em pratica.

Os republicanos querem a todo o transe que José Estevão seja um dos primeiros vultos do seu partido sem se lembrarem, ou antes esquecendo propositadamente estas palavras do tribuno proferidas na sessão do congresso constituinte de 5 d'abril de 1837:

«Sr. presidente, segundo a minha exposição, talvez amanhã se liga, que sou republicano; se o fosse, havia de disel-o; porque o nome não tem fealdade: *mas eu não sou republicano, nem esse nome é de apetecer no nosso paiz*. Todos os homens publicos, que entre nós mereceram esse appelido, tem assistido aos funeraes da liberdade, trajando galas, e cantando hymnos de alegria.

Eu amo os thronos, porque vejo n'elles um principio innocente na organisação social; julgo que todos os damnos que tem feito não vem d'elles, mas do modo de as construir que tem feito não vem d'elles, mas do modo de os constituir, do erro de os cercar de direitos terriveis que lhe são funestos. O throno entregue ás suas atribuições de beneficencia,fóra das contestações politicas, escudado pela sua indifferença governativa, ha-de descançar sempre socegado á sombra das sympathias populares.»

Podem juntar-se estas palavras da mensagem que o mesmo redigiu para ser enviada em nome do Congresso aos batalhões da guarda nacional, intricheirados no Arsenal da marinha em Lisboa, de 8 para 9 de março de 1837, em aberta hostilidade contra o governo setembrista:

«Os deputados da nação dedicados por dever e sentimentos á santa causa da liberdade hão-de *morrer junto ao throno se a furia das conjurações o pretender desacatar*, assim como hão-de vigiar incessantemente que os ministros da corôa respeitem as liberdades publicas e a revolução de setembro, que todos abraçamos e havemos de defender.»

Passados vinte e tres annos, um antes da sua morte, em novembro de 1861, o tribuno pensava ainda da mesma forma escrevendo a proposito da perda de D. Pedro V:

«Morreu o rei! Mas os poderes que lhe pertenciam e o encargo que lhe incumbia tem mandatarios previamente designados. O governo local está sempre organisado e composto. E para a vida e para a morte está precipua e inteira a auctoridade nacional d'onde todas as mais se derivam e onde todas se confundem. N'este sentido o rei não morreu porque a nação está viva.

Apartamo-nos por um pouco do mausoleu do finado. O dever civico manda abafemos a dôr, e que rijamos o coração. *Voltemos os olhos para o novo trono. Ali, junto a elle, em volta d'elle é o posto da nação, é o acampamento de todos os liberaes. Cerquemos o joven principe das nossas sympathias e da nossa dedicação.*»

Depois d'isto ainda teimarão em chamar a José Estevão republicano?

Por outro lado, uma parte do clero portuguez tem julgado tambem mal, muito mal o tribuno. A sua qualidade de grão-mestre da maçonaria tem levado alguem a pôr em duvida as crenças e sentimentos religiosos de José Estevão. Puro engano.

O tribuno era um crente, um catolico apostolico romano. Factos da sua vida, trechos dos seus discursos e dos seus artigos, são prova provada d'esta verdade.

Quando em principios de fevereiro de 1852 cahiu gravemente doente, reconhecendo que a sua morte se approximava, pediu um padre, e havendo-se confessado quiz receber os ultimos sacramentos da egreja, que promptamente lhe foram ministrados, como affirmou então a «Revolução de setembro»; e em 3 de novembro de 1862, vespera do seu fallecimento, poucas horas antes d'este tristissimo acontecimento, o marquez de Nisa e Freitas e Oliveira que como muitos outros amigos dedicados, lhe serviram de enfermeiros, ouviram-lhe pronunciar duas vezes a palavra *padre*, pa-

NUMERO 5:371—Quarta-feira, 13 de agosto de 1904

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O governo e as côrtes

Continúa bastante embaraçosa a existencia do governo, e não será surpreza para ninguem que d'um momento para o outro elle se suma por algum dos muitos alçapões que tem aberto no tablado de feira em que tem vindo representando a farça magica da administração.

O fumo do tabaco subiu-lhe á cabeça, e vae causar-lhe bem desagradaveis contorsões perante as camaras.

Até já pensou em recompor-se outra vez, antes da abertura do parlamento, e alguns dos aspirantes a ministros já andavam pelas redacções dos jornaes offerecendo os seus serviços em troca de elogios á sua ascenção.

Mas parece que alguem lhes abanou a cabeça em sentido não equivoco, e a ideia, portanto, teve de ser posta de parte.

Tal qual está, como ha de o governo apresentar-se ás mesmas côrtes que por incompatibilidade dissolveu?

Se houve conflicto, o paiz resolveu-o contra elle, e portanto é elle que tem de ceder e cahir.

Se havia incompatibilidade, o resultado das eleições aggravou-a a ponto de a tornar insoluvel

O poder moderador, que vê d'alto, deve ter comprehendido isto mesmo, e os dias do governo estão contados.

A terra lhe seja leve.

Deitou foguetes antes de tempo quem quiz festejar triumphos na causa do nosso patricio Antonio de Souza contra o herdeiro do visconde d'Aguieira. Essa causa ainda não foi definitivamente julgada pelo Supremo-tribunal-de-justiça, e nem sequer foi ainda publicado o accordão proferido por esse supremo tribunal no incidente levantado pelo reu.

Ora até ao lavar dos cestos é vindima, e só rirá bem quem rir a final.

Noticias militares

Os recrutas da 2.ª reserva pertencentes ao districto n.º 24, aqui em exercicio durante o corrente mez, estão desde sabbado aquartelados no edificio em construcção para as repartições publicas, no largo do Terreiro. Veremos como aquillo fica.

Já chegaram a esta cidade os capitães collocados pela ultima ordem do exercito em infanteria 24, srs. Moraes Rosa, Jacome de Castro e Corte-real.

Esteve ante-hontem no Pharol o sr. capitão Pedro Alvares, de engenheria, acompanhado pelo sr. general Serrano e um sargento de aquelle corpo, a fim de montar alli uma antena para telegraphia sem fio, e que deve ser ligada á já existente no Bussaco, para estabelecimento de communicações entre a costa e a serra nas proximas manobras.

Está prestando provas para general o nosso amigo, sr. coronel Mousinho d'Albuquerque, que esteve aqui muito tempo a commandar cavallaria 10-7.

As praças de infanteria 24, que estiveram no goso de licença, recolheram ao corpo na segunda-feira. As reservistas mandadas apresentar para manobras, têem de estar no regimento no dia 20, pois que em 21 começam os exercicios parciaes.

Vae para ali como medico o sr. capitão José Maria Rodrigues da Costa.

O sr. Castro Monteiro, commandante da 2.ª brigada de infanteria, mandou dizer uma missa sufragando a alma do geueral de brigada, sr. Antonio Simões de Carvalho Vivaldo, recentemente fallecido, victima d'um lamentavel desastre que aqui noticiámos.

Está já em Coimbra, de onde segue para o Bussaco, o illustrado capitão da administração militar e nosso presado amigo, sr. Luiz de Vasconcellos Dias.

PETIÇÃO JUSTA

Vae ser enviada aos poderes publicos a seguinte representação, que nos parece de absoluta justiça:

Senhor:

Os abaixo assignados, moradores da freguezia d'Angeja, no concelho de Albergaria-a-velha, districto de Aveiro, veem mui respeitosamente perante Vossa-magestade ponderar o seguinte: A lei de 22 de julho de 1850 estabelecendo os direitos de portagem nas pontes do paiz, determinava a taxa segunda pela qual esses direitos deviam ser cobrados na tabella n.º 2 que d'ella fazia parte.Logo,porém,no anno seguinte se providenciou de modo differente para a ponte d'Angeja sobre o Vouga entre as freguezias de Cacia e Angeja.

Effectivamente a lei de 20 de março de 1851, publicada no «Diario-do-governo» n.º 60 de 21 de março do mesmo anno, sem duvida por attenção os circumstancias especiaes d'esta ponte e dos povos d'esta região, auctorisou no seu artigo 1.º a percepção dos direitos de portagem constantes da tabella annexa á mesma lei e que d'ella fazia parte. E essa tabella da lei de 20 de março de 1851, especial para a ponte d'Angeja, senhor, reduzia precisamente a metade os direitos de portagem da tabella de 1850.

A lei de 1851 revogou no seu artigo 4.º toda a legislação em contrario, e por consequencia para d'Angeja, a tabella de 1850 foi inteiramente substituida pela de 1851. Desde então, senhor, ha 53 annos, nunca n'aquella ponte se cobraram por outra tabella os direitos de portagem,ou aquella cobrança fosse dada de arrematação ou feita por conta do estado. Sempre se observou, como não podia deixar de ser, a tabella de 1851, mantendo-se as isenções dos nºs 4 e 5 do art. 11 da lei de 22 de julho de 1850.

A portaria de 18 de junho do corrente anno, porem, mandando pôr em arrematação os direitos de portagem d'aquella ponte e mencionando as condições da arrematação, traz annexa uma tabella, que é a de 1850, apenas adicionada com os direitos a cobrar pela passagem de bicycletes e automoveis; e assim, está o arrematante cobrando por uma tabella inteiramente revogada por uma lei posterior, a de 20 de março de 1851, o que constitue uma verdadeira extorção e uma vexame para todos aquelles que teem de passar pela ponte d'Angeja. E o que é mais triste e por isso para lamentar é que taes factos se deem com a aquiescencia ao menos apparente das estações officiaes. Senhor: a substituição da tabella de 1851 pela de 1850 não pode ser devida a um lapso, aliás facilmente explicavel. Necessario se torna, porém, reparar esse erro e com a maior urgencia possivel, pois a continuação do actual estado de coisas acarreta manifestos prejuizos não só áquelles que teem de passar pela dita ponte, mas tambem ás freguezias de Angeja e Cacia, pelo devio concorrencia para a ponte de S. João de Loure, onde se não pagm direitos de portagem.

Confiados, senhor, os abaixo assignados na justiça da sua causa, veem rogar a vossa magestade a graça de, pelas estações competentes,mandar cumprir a lei, cobrando-se os direitos da portagem na ponte de Angeja pela tabella de 1851, especialmente organisada para esta ponte, e a unica em vigor visto que ainda não foi revogada por lei posterior, unico meio porque o pode ser.

E. R. M.cê

(Seguem-se as assignaturas).

Duas importantes causas commerciaes se discutiram hontem no Supremo-tribunal-de-justiça. Uma da relação do Porto em que foi advogado o sr. dr. Affonso Costa, e outra da relação de Lisboa, de que era patrono o sr. dr. Barbosa de Magalhães (pae) que conseguiu vencêl-a. Este nosso amigo conta regressar hoje mesmo á sua casa em Aveiro, onde tem suas filhas, deixando confiados os trabalhos do seu escriptorio de advocacia em Lisboa a seu filho e já distincto advogado, o sr. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães.

A MANIFESTAÇÃO DE DOMINGO

O monumento que n'esta cidade perpetua os altissimos meritos e serviços de um dos seus mais illustres filhos, o grande tribuno José Estevam, e que representa uma divida de gratidão pago por todos os seus conterraneos, sem distincção de modo de pensar, de partido ou de classe, serviu no domingo para pobre uma manifestação.

A chamada commissão republicana querendo ensaiar vôos, fazer revista de forças, lembrou-se de invocar o nome de José Estevam, querido de todos os aveirenses e para á sombra d'elle ver se conseguia taes fins. Pensou, pois, em commemorar a data da inauguração da estatua, não no dia proprio, 12 d'agosto, como sempre se tem feito, mas nos dias 14 e 15, porque, sendo estes sanctificados, dariam margem a virem a Aveiro mais alguns dos seus adeptos de fóra.

Abriram subscripções na cidade para que concorreram indistinctamente tambem, como sempre pessôas de todos os partidos e classes, e organisaram o respectivo programma, que foi submettido, como é da praxe, á approvação da auctoridade superior do districto.O sr.governador civil,reconhecendo e bem, que no programma havia alguns numeros que a realisarem se podiam dar logar a manifestações e contra-manifestações vindo de ahi alteração da ordem publica, e a ser desrespeitado o silencio e a paz dos tumulos, não permittiu que no largo Municipal fossem pronunciados discursos em frente da estatua de José Estevam e limitou a uma commissão de vinte individuos a parte do prestito civico que devia ir ao cemiterio depor corôas no tumulo do grande tribuno não podendo ser ahi egualmente pronunciada qualquer alocução de caracter politico.

O procedimento correctissimo do sr. governador civil mereceu desde que foi conhecido, o applauso de todas as pessoas sensatas e a approvação do sr. presidente do conselho. Não pensou assim a commissão municipal republicana, o que não é para estranhar, e tomando como pretexto a illiminação d'aquelles numeros, e não obstante o sr. governador civil não ter posto o minimo embaraço á realisação do annunciado sarau na noite de domingo no theatro, em homenagem a José Estevam, onde poderiam repetir o que tencionavam dizer na Praça publica e no cemiterio, desistiram de todos os festejos, dando assim claras provas de que o seu fim estava muito longe de ser uma consagração patriotica aos meritos e serviços do eminente patriota e benemerito filho d'Aveiro.

Desistiu, mas não da sua manifestaçãosinha, para o que tinha convocado todas as forças vivas do seu partido, todos os representantes das sociedades mais ou menos livres pensadeiras do paiz.

Nos seus jornaes, em grosso normando, fez largo appelo aos seus correligionarios de fóra e da terra para não faltarem á cerimonia, que se devia realisar no domingo, de juncar de flores o pedestal da estatua e o tumulo do tribuno, como affirmação partidaria e protesto contra uma manifestação do culto catholico que se projecta n'esta cidade, e que só pode merecer louvores e applausos, pois em nada contende, em nada fere o modo de pensar e de sentir de quem quer que seja.

De Lisboa, Coimbra e Porto vieram umas sessenta ou setenta pessoas, sendo d'esta cidade o maior numero. Reunidas nos Balcões da 1 para as 2 da tarde e havendo-se-lhes juntado umas duzentas pessôas d'aqui, contando n'este numero os curiosos e os indifferentes, dirigiram-se todos para o largo Municipal, e chegados que foram em frente da estatua, collocaram alli differentes corôas e palmas enfeitadas de flores, tanto naturaes como artificiaes, soltando em seguida differentes vivas á memoria de José Estevam e á liberdade, que foram frouxamente correspondidos. Em seguida dirigiram-se todos ou quasi todos para o cemiterio, onde se repetiu a cerimonia.

Tudo decorreu na melhor ordem, mas no meio da indifferença geral, pois pede a verdade que diga que a cidade se desinteressou por completo, attento o caracter declaradamente partidario que se deu á festa, e com que nada lucraram nem a cidade, nem os promotores, nem a memoria do tribuno.

Foram mandados pagar aos srs. Augusto José Mendes e mulher, d'esta cidade, os vencimentos que estavam em divida a seu fallecido filho, que foi impressor na Imprensa-nacional de Moçambique.

Scena de ciumes

Carlos Simão, de 15 annos, e Domingos Romão, de 16, ambos da nossa Beira-mar, tiveram n'um d'estes dias um encontro, por questões de ciumes, na Praia-do-vento, resultando da briga, de que cada qual se exforçou por sahir vencedor, cravar o primeiro um canivete no segundo, e ter este de responder pela agressão feita áquelle.

A lamina produziu uma ferida incisa na região scapular esquerda interessando a pelle e a aponebrose na extensão de 4 centimetros, sendo-lhe feita a sutura pelo habil medico, sr. dr. José Maria Soares, um novo de auspicioso futuro, a quem tantos recorrem confiados e a quem já alguns devem a vida.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Adelaide da Costa e Silva.

Amanhã, a sr.ª D Magdalena Leitão, Anadia; e o sr. Fausto Corrêa Galeão, Ovar.

Alem, os srs. Manuel Luiz Torres Antunes, Lisboa; e Carlos de Moser, Porto.

Tambem no dia 9 passou o anniversario da sr.ª viscondessa do Ameal, gentil esposa do sr. visconde do mesmo titulo. Esta illustre senhora está actualmente com seu estremoso pae e nosso respeitavel amigo, sr. Francisco Barbosa da Cunha Souto-Maior, em Estarreja, onde aguarda o regresso de seu marido, que anda em viagem pela Europa

● CHEGADAS:

Chegou a Ilhavo, sua terra natal, o nosso estimavel amigo, sr João da Conceição Barreto, digno official da direcção de instrucção publica, tendo na estação d'esta cidade uma espera muito amistosa e concorrida As nossas boas vindas

● ESTADAS:

Está em Vagos o prestigioso chefe do partido progressista alli, sr. dr. Mendes Corrêa.

E' tambem alli esperado com sua esposa, a distincta pintora, sr.ª D. Lucilia Aranha, o habil jornalista, sr. João Grave.

Estiveram em Aveiro os srs. José Maria da Costa Mortagua e Antonio Maria Dias da Silva.

Esteve aqui tambem o nosso distincto conterraneo, sr. dr Sebastião de Magalhães Lima, que foi hospede de seu irmão, o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

Tambem aqui esteve no domingo o sr. Jayme Clemente de Moraes Sarmento.

● DOENTES:

Tem estado doente nos ultimos dias, a esposa do nosso amigo, sr. dr. Guilherme Franquera, da Louzã.

Está gravemente enferma, com uma broncho-pneumonia, a filhinha do sr. dr. Joaquim Peixinho. Sentimos e desejamos-lhe as melhoras.

Está melhor do ataque de sarampo, que soffreu ha dias, a sr.ª D. Maria Octavia Catella de Miranda Pessa, esposa do sr. dr. Pessa, tenente-medico d'infanteria 24 Achamse, porém, agora affectados do mesmo incommodo os filhos d'aquelle nosso amigo, os meninos Alvaro e Fernando. Por este motivo inesperado, não poderam ainda suas ex.as retirar d'aqui para Espinho a uso de banhos do mar

● VILLEGIATURA:

De visita a sua irmã e cunhado, sr. dr. Guilherme Franquera, está na Louzã o sr. dr. Manuel Justino Ferraz d'Azevedo, com sua esposa. O sr. dr Manuel Justino, capitão medico do exercito, residia ha 8 annos em Lourenço Marques e tomou parte nas campanhas dos Namarraes e Gongunhana, exercendo tambem ultimamente o cargo de presidente da camara d'aquella cidade.

Com o fim de assistir ao seu desembarque, foi a Lisboa o sr. dr. José Libertador Ferraz d'Azevedo, digno delegado do procurador regio aqui.

Seguiu na segunda-feira para Lisboa, a fim de defender no Supremo tribunal de justiça uma importante causa commercial, o nosso presado director e considerado causidico, sr. dr. José M. Barbosa de Magalhães, que conta regressar aqui brevemente.

Está em Coimbra, onde dirige os trabalhos agricolas da casa de seu sogro, com sua esposa, o nosso presado amigo, sr. dr. João Augusto dos Santos.

Sáem d'alli por estes dias para a capital, o sr. dr. Antonio de Magalhães Mexia, digno conservador em Almada e sua esposa.

Os srs. condes e visconde do Ameal partiram para a sua viagem pela Europa, contando regressar no fim de setembro.

● ALEGRIAS NO LAR:

Consorciaram-se na egreja parochial de Vagos a sr.ª D. Paula Vidal, filha do illustrado presidente da camara municipal d'aquelle concelho, sr. Antonio Carlos Vidal, com o dr. delegado do procurador regio na comarca de S. Vicente, sr. Antonio Rodrigues d'Almeida Ribeiro. Muitas felicidades.

● THERMAS E PRAIAS:

De visita a seus netos, srs. dr. Francisco Couceiro e sua esposa, esteve no Pharol o nosso respeitavel amigo e antigo presidente da camara municipal, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Vimos ali tambem n'estes dias, além d'outras pessôas, cujos nomes nos não occorrem, os srs.: general Serrano, capitão engenheiro Pedro Alvares, Jeremias Lebre e sua esposa, padre Lourenço Salgueiro, Nogueira da Costa, João Baptista Garcez, esposa e filha, Antonio da Rocha, Fernando de Vilhena, Antonio Pereira da Luz, dr. Jayme Lima, dr. Livio de Freitas, Egas de Castro, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Jorge de Vilhena Couceiro, Pompeu Santos, João da Naia, Duarte Costa, Manuel Maria Amador, sua esposa, filha e netos, José João de Faria Pereira, dr. Lourenço Peixinho, Armando Regalla, João Luiz Fiamengo e Julio Christo.

Hospede de seu sobrinho, sr. dr. Francisco Couceiro, está no Pharol a sr.ª D. Maria Innocencia Couceiro da Costa.

Com sua familia está ja n'aquella estancia o sr. Francisco Regalla.

Hospede de seu cunhado, o sr. Carlos Guerra, está ali tambem o sr. Carlos Morgado.

Está com sua familia na Costa nova o sr. general Serrano.

O sr. Bispo-conde partiu para as Pedras-salgadas.

Está no Pharol com seus filhos a sr.ª D. Laura de Castro Monteiro.

Está tambem na Costa-nova, onde passa a epoca balnear, o sr. dr. Carlos d'Oliveira e sua familia.

Está na Figueira-da-foz com sua esposa o eminente poeta, Guerra Junqueiro.

Estão na praia de Espinho com suas familias, d'esta cidade e seu districto, os srs. conselheiro Augusto Maria de Castro, Bento José da Costa, dr. Joaquim Pereira da Silva Amorim, dr. Antonio d'Almeida e Silva Campos de Mello, David Ferreira da Rocha, dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, D. Carolina Ferreira de Sousa e Mello, esposa do desembargador, dr. Alexandre de Sousa Mello e seus genros, dr. Antonio Mauricio Freire Pimentel e dr. Eduardo Silva, Francisco d'Almeida e Brito, dr. Manuel Luiz Ferreira, dr. Amador Valente, Joaquim Januario de Oliveira, Antonio Caetano Lopes da Fonseca e Mario Belmonte Pessoa.

Tambem ali estão as familias dos srs. capitão Ignacio Cabral da Costa Pessoa, e Joaquim Maria Alla, d'esta cidade.

Já retirou d'aquella praia para esta cidade com sua esposa o sr. Arnaldo Augusto Alvares Fortuna.

São esperados na mesma praia com suas familias, os sr. João Augusto de Moraes Machado, dr. Adriano Luiz d'Oliveira Pessa, Antonio Ferreira de Mattos e Manuel Marques da Cunha, de esta cidade.

Partiu para o Bussaco com sua familia, indo da sua casa da Feira, o sr. dr. Roberto Alves de Sousa Ferreira, lente da Academia polytechnica do Porto.

Noticias religiosas

Estiveram muito animadas e concorridas as festas e arreiaes que em honra da Virgem tiveram logar nos dias 13, 14 e 15 do corrente n'este districto, sob differentes evocações. Essas festas foram a de Nossa Senhora do Pranto em Ilhavo, N. S. da Saude em Fermentellos e Cambra, N. S. de La-Salette em O. d'Azemeis, N. S. do Soccorro em Albergaria-a-velha, N. S. do Monte em Salreu, e N. S. da Boa Morte n'esta cidade,na egreja d'Apresentação.

Nos proximos dias 20, 21 e 22 d'este mez, no visinho logar de S. Bernardo, é este santo, o orago dos povos d'alli, ruidosamente festejado. Ha festa no templo e procissão, arraial, fógos d'artificio, corridas de bicyclettes e outras distracções.

Sabbado e domingo, assistem as bandas da Vita-alegre e dos «Voluntarios», e na segunda-feira a de infanteria 24.

Sal e pescas

A ventania que soprou desde o começo da semana, agitou fortemente o mar, que assim se fechou durante esses dias á exploração.

Em S. Jacintho houve hontem trabalho, mas com grave risco, sendo a colheita pequena. Hoje o mar amansou e porisso ha trabalho em todas as costas.

A ria tem produzido um pouco mais.

O sal, que continua a fabricar-se em larga escala em virtude do bom sol que tem feito, desceu o preço a 25$000 reis o barco dos 15:000 litros.

Jornal da terra

☛ **Contas.**—Intima-se ao thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Sexta publicação.

Porto d'Aveiro.—Pairou ante-hontem nas nossas aguas, approximando-se tanto da terra que parecia demandar a barra, um barco de vapor, que seguia do sul e içava a bandeira nacional.

Esteve por mais de meia hora parado em frente do canal, áquem da linha de rebentação, em maré cheia, seguindo depois para o norte, sempre costeando a borda Não fallou, não pediu entrada, nem ella era possivel para barco d'aquelle bojo no estado em que a barra de Aveiro se encontra, graças sobre tudo ao ostracismo a que os poderes publicos votaram as nossas coisas.

☛ N'esta semana entraram os hyats e chalupas *Social*, mestre José de S. Marcos; *Santo Antonio*, mestre José Maria; *Soares*, mestre Manuel Caimão; *Bella-jardineira*, mestre Manuel Marques; *Chiquita*, mestre Luiz d'Oliveira; *Vaz 1.º*, mestre José Vaz; *Emilia Augusta*, mestre Ignacio Fort'homem, que veem carregar sal.

Não houve sahidas em virtude do estado do mar, que os nevoeiros e as nortadas dos ultimos dias tornaram bravos.

☛ Está aqui tambem á carga o palhabote *Nereida*, mestre Francisco Barreirinho, que é dos maiores e mais elegantes barcos que aqui teem entrado. Vem pela primeira vez a Aveiro.

Praias.—Continua a debandada para as praias do littoral. Na Costa-nova e Pharol ha já n'esta semana maior n.º de familias.

☛ Reabriu a estação telegrapho-postal d'esta ultima estancia balnear sendo alli o encarregado do serviço o sr. Antonio Santos.

Restituição.—O sr. Thomé José dos Reis de Carvalho voltou a ser collocado em Aveiro, como fiscal aferidor de pesos e medidas. Folgamos. O sr. Carvalho foi sempre um empregado trabalhador e honesto.

Tiro nacional.—E', com effeito, no fim do corrente mez, que se realisa o concurso de tiro promovido pelo *Club Mario Duarte*. Parece que sempre virão assistir os principes acompanhados pelo sr. Pimentel Pinto.

A camara municipal d'Aveiro fez já acquisição d'um objecto de prata para premio, e a de Ilhavo fez o mesmo.

Excursão a Hespanha.—Em Lisboa está se organisando uma excursão d'ahi, Porto, Aveiro, Coimbra e Figueira-da-foz a Madrid e Barcelona, n'um comboyo a preços reduzidos, por occasião das grandiosas festas á Virgem das Mercês e da exposição mineira e metalurgica, sendo a partida a 15 de setembro, de Lisboa (Rocio), recebendo os excursionistas do norte no Entroncamento. Preços dos bilhetes de Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra e Figueira-da-foz, a Barcelona: 1.ª classe, ida e volta, 23$000 reis; 2.ª, 15$000 reis; e 3.ª, 9$000 reis.

O comboyo vae directo a Madrid, sahindo no dia 18 de setembro para Barcelona, para maior commodidade dos excursionistas. O comboyo recebe tambem passageiros só para Madrid. Preços dos bilhetes de Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra e Figueira-da-foz, para Madrid: 1.ª classe, ida e volta, 10$500 reis; 2.ª, 6$000 reis; e 3.ª, 4$000 reis.

O regresso é em todos os comboyos ordinarios de 18 a 30 de setembro.

Instrucção.—São os seguintes os livros de ensino mandados adoptar officialmente para o curso geral dos lyceus:

No 1.º anno: «Leituras portuguezas», de Adolpho Coelho; «Grammatica portugueza», de Ulysses Machado; «Exercicios de traducção latina» e «Grammatica latina», de Moreira e Corrêa; «Geographia», de Raposo Botelho; «Biographias de homens notaveis», de Arsenio Mascarenhas; «Arithmetica e geometria», de Azevedo Albuquerque; «Desenho», de J. Miguel de Abreu; «Zoologia», de Mattoso dos Santos e Osorio; «Botanica», de Pereira Coutinho; «Atlas de geographia», «Zoologia» e «Botanica», edição official.

No 2.º anno: «Leituras portuguezas», de Adolpho Coelho; «Grammatica portugueza», de Ulysses Machado; «Cornelio Nepos», edição official; «Grammatica latina», de Moreira e Corrêa; «Lição de francez», de Domingos de Azevedo; «Grammatica franceza», de Benabat; «Geographia», de Raposo Botelho; «Historia dos povos orientaes», de Jayme Moniz; «Arithmetica e geometria», de Azevedo Albuquerque; «Desenho linear», de José M. de Abreu; «Zoologia», de Osorio e Mattoso dos Santos; «Botanica», de Pereira Coutinho; «Atlas de geographia», «Zoologia» e «Botanica», edição official.

☛ Fez ha dias exame de 2.º grau, em Vianna-do-castello, ficando distincto, o menino Fernando do Valle Nunes da Silva, filho do nosso dedicado amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, digno juiz de direito em Caminha, a quem felicitamos.

☛ Fez tambem exame de 2.º grau, na ultima quarta-feira, com approvação plena, um filho do nosso solicito correspondente em Cacia, sr. Manuel Pinto Ferreira, zeloso encarregado do apeadeiro, a quem egualmente felicitamos.

Irrigações.—Tornamos a pedir, a bem da hygiene, a irrigação das ruas. O vento que tem soprado levanta d'ellas uma poeirada terrivel, que muito prejudica a saude publica.

"Guarda-sol-elegante,,-Communicam-nos os srs. José da Motta Campos e Alfredo Martins Lucas que n'esta data e por documento authenticado pelo notario Magalhães Bastos, do Porto, constituiram uma sociedade em nome collectivo para a exploração e fabrico de guarda-soes e outros artigos inherentes, debaixo da firma social de Campos & Lucas, que toma tambem o estabelecimento que o socio Lucas já tinha, do mesmo ramo de negocio na rua de Cedofeita, 224 a 228 e ahi continuará a ser o estabelecimento, fabrica e armazem da nova sociedade, ficando a cargo da nova firma todo o activo e passivo d'aquelle estabelecimento. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Contribuições.—Está em reclamação, na repartição de fazenda do districto, até ao dia 19 do corrente, a matriz de contribuição industrial, podendo os interessados reclamar sobre o seguinte: erro ou designação de pessoas e moradas; indevida inclusão ou exclusão de pessoas. Findo o praso das reclamações, estarão patentes aos contribuintes as decisões da junta, das quaes ha recurso para o juizo de direito em egual periodo de tempo.

As reclamações devem ser dirigidas ao presidente da junta dos repartidores.

Caça.—Reabriu hontem o periodo venatorio vendo-se, por virtude d'isso, pelas nossas proximidades, numerosos grupos de caçadores.

Em torno do districto.—O interessante n.º ultimamente publicado da *Mala da Europa*, traz as gravuras do bello predio que em Albergaria possue o sr. João Patricio Ferreira e o elegante chalet do sr. dr. desembargador Alexandre de Sousa e Mello.

O "Campeão,, nos campos

A CHLOROSE DA VINHA

Como não se ignora, ha certas doenças não parasitarias que pódem causar á vinha estragos importantes. Está n'estes casos a *chlorose*, doença ha muito existente e que se manifesta sobretudo nas vinhas plantadas em terrenos calcareos, muito especialmente quando a primeira decorre chuvosa.

Com a reconstituição das vinhas phylloxeradas por meio das cepas americanas, menos resistentes á *chlorose* que a vide europeia, esta doença tornou-se mais vulgar sendo um obstaculo para a reconstituição dos vinhedos nas regiões em que predominam os terrenos calcareos.

E' para luctar contra o desenvolvimento da *chlorose* que se tem tratado de encontrar cavallos ou padrões hybridos resistentes não só á phylloxera, mas tambem á *chlorose*.

Os caracteres d'esta doença são os seguintes: as folhas da vinha tornam-se successivamente de um verde amarellado e depois amarellas, crestando no contorno do limbo e finalmente seccando. Os sarmentos ainda tenros amarellecem egualmente, crestando e cahindo, quando a *chlorose* ataca com grande intensidade. As folhas que nascem ficam pequenas e amarellas; os gomos secundarios dão origem a sarmentos muito curtos e fracos, e a cepa toma um aspecto geral de definhamento.

Quando a doença se desenvolve antes da florescencia, provoca o abortamento da uva.

A *chlorose* faz desapparecer a chlorophylla nos tecidos em que ha em abundancia crystaes de saes de cal, dando logar ao empobrecimento de todos os tecidos.

Numerosas tem sido as opiniões emittidas para explicar o amarellecimento da vinha, attribuindo-se successivamente a *chlorose* á humidade, á secca, a alternativas de humidade e de secca, ao clima, á falta de ferro no solo, á enxertia, ao carbonato de cal, etc.

Certamente a humidade tem grande influencia na vegetação da vinha. Ha, porém, regiões humidas em que a vinha jámais amarellece, se os terrenos não são demasiado calcareos.

A secca tambem não provoca o amarellecimento da vinha; as folhas emurchecem, seccam e cahem, mas não amarellecem. Quanto á falta de ferro, está sufficientemente demonstrado que as terras em que se manifesta a *chlorose* com intensidade, são as mais das vezes ricas d'aquella substancia. Pelo contrario, nas terras silenciosas, pobres de ferro, as vinhas nunca amarellecem.

No emtanto o ferro, seja qual fôr o estado em que se encontre no solo, não a atalha ou detem. Todavia é curioso notar a efficacia do sulfato de ferro no reverdecimento da vinha, como de todas as outras plantas. Desde 1840 que está nitidamente demonstrada a acção do sulfato de ferro lançado no pé das plantas chloroticas ou nas folhas, para provocar o reverdecimento.

Emprega-se, na primavera, o sulfato de ferro em solução e no inverno em crystaes. As soluções são feitas na rasão de 500 grammas ou 1 kilo por 10 litros de agua. Empregado em crystaes no pé das cepas, a dose deve ser de um kilo por cada uma. Fazem-se egualmente aspersões nas folhas, na proporção de 1 p. c. de agua. Estas aspersões são muito recommendaveis porque além de praticas, só necessitam d'uma pequena quantidade de agua, a fim de evitar as queimaduras Applicam-se durante a vegetação da vinha, dando sempre resultados satisfatorios.

Quando a *chlorose* é demasiado intensa, e os terrenos são calcareos, o sulfato de ferro não actua sufficientemente. Não se sabe ainda como actua o sulfato de ferro, mas isto pouco importa, perante a sua efficacia e resultados praticos.

Attribue-se egualmente a chlorose á influencia do carbonato de cal contido no solo. E' incontestavel que esta doença só se declara a valer nos solos calcareos e que a sua intensidade é proporcional á quantidade de carbonato de cal que o solo contém. Para nos convencermos da acção do calcareo, basta lançar marga ou gesso junto do pé de uma cepa. Regando frequentemente, provoca-se rapidamente o amarellecimento da vinha. O carbonato de cal actua directamente na planta tanto mais que se acha dividido, sendo por consequencia absorvido em maior quantidade.

Para luctar contra a acção do calcareo, ha só um meio seguro: fazer a enxertia em cavallos resistentes á *chlorose*. Nos terrenos demasiado calcareos, de carbonato de cal muito assimilavel, o emprego do sulfato de ferro nem sempre dá os resultados desejados.

Contra a *chlorose* preconisa-se tambem o seguinte processo: aspergir as cepas, no momento da póda, com uma solução de sulfato de ferro, na razão de 35 kilos de sulfato por 100 litros de agua. Para que este tratamento seja verdadeiramente efficaz é necessario que a póda da vinha se realise cedo, quasi a seguir ás vindimas, antes da queda da folha. Um rapaz ou uma mulher segue o podador e vae aspergindo as cepas e os cortes da póda por meio de um pincel.

Com este processo, diz-se, tem-se obtido excellentes resultados.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 11.

Partiu hoje para Lisboa, a fim de embarcar para o Brazil, o nosso amigo, sr. Alexandre de Sousa, irmão do districto academico e collaborador do «Campeão», sr. Adriano de Sousa e Mello. Desejamos-lhe uma feliz viagem e que tenha boa sorte. O sr. Sousa era correspondente de varios jornaes de Lisboa e Porto e de revistas estrangeiras, sendo os seus artigos sempre bem recebidos pela maneira como advogava as causas de que tractava.

● Na madrugada de segunda-feira, na occasião em que vinham os carros com a musica d'aqui, dos festejos de Eixo houve um desastre que podia causar victimas. Antes de chegar ao Pinheiro de S. João, o cocheiro metteu o carro por cima de umas pedras, virando se instantaneamente, causando grandes ferimentos a muitos musicos. Tudo isto foi causado por o cocheiro ir com somno e ás escuras.

Os prejuizos foram grandes nos instrumentos. Ao chegar á villa a noticia espalhou-se por toda ella, correndo as familias ao encontro dos seus.

● Tem causado aqui immensa sensação os artigos no «Campeão» com respeito á «Escola do beijo».

● Ha dias, um tal José Leite, casado, do Sobreiro, queria á força violentar uma rapariga de menor edade, que encontrou perto de S. Marcos, e lhe indicou um caminho ermo, sem transito algum, com a má intenção de a violentar; chegando a agarrar-se a ella e esforçal-a, começando a pobre a gritar e acudindo umas mulheres que passavam na occasião, indo ainda deparar com a triste lucta entre os dois O malvado não conseguiu, felizmente, o seu desejo.

Espinho, 16.

Foi ha dias atropellada por um carro de bois, uma creança, que ficou muito maguada, sendo-lhe prestados os respectivos soccorros medicos pelo illustrado clinico, sr. dr. Pinto Coelho.

● Abriram um consultorio medico na rua Bandeira Coelho, os srs. drs. Pinto Coelho e Correia Marques. Está magnificamente mobilado, e á altura dos de Lisboa e Porto.

● Foi ha dias visitado pelo sr. João d'Azevedo, o «Gymnasio» d'aqui. A pedido d'alguns cavalheiros, executou difficeis trabalhos nas parellelas e de força com alteres, sendo muito applaudido pela distincta sociedade que se reuniu.

Almeida, 16.

Acaba de ser assassinado a tiro de espingarda, no sitio denominado Tapadas-novas, limite de Castello-Mendo, o contrabandista Antonio Pinto, natural de Castanheira.

Assassino, o guarda fiscal Manuel d'Almeida, que para alli tinha sido mandado afim de impedir o contrabando.

Nada justifica o procedimento do criminoso, pois que a victima não levava comsigo cousa que o obrigasse áquella violencia Que as auctoridades competentes se esforcem por apurar a responsabilidade do referido guarda e o premiem como deve ser.

A opinião publica em Almeida está verdadeiramente alarmada com a triste occorrencia, e se não ha castigo, tão revoltantes casos tornarão de certo a dar-se.

Cacia, 16

E' nos proximos dias 27 e 28 do corrente, que se realisa n'esta localidade a festividade ao S. Bartholomeu, padroeiro do logar de Sarrazolla, festividade que este anno é feita com uma pompa ha muito não vista aqui.

No dia 27, ás 5 horas da tarde, deve chegar a excellente musica de Fermentellos, que em seguida percorrerá os logares da freguezia A's 9 horas da noite partirá, acompanhada pela commissão dos festejos, para o apeadeiro de Cacia, onde aguardarão a Chegada da de S. Thiago de Ribaul, no tramway das 9,20 Em seguida partirão as duas musicas para o local dos festejos, onde se farão ouvir até á madrugada do dia 28 Haverá tambem uma deslumbrante illuminação, parte em arcada e parte em chorões, e teremos egualmente tres pharoes de lindo effeito. A capella terá tambem a sua fachada illuminada com 100 lanternas de varias côres. Durante a noite será queimado fogo preso e do ar de bonito effeito.

Dia 28:— A's 11 horas da manhã, terá logar a missa solemne, a grande instrumental, pela excellente orchestra de Fermentellos. Ao Evangelho, subirá ao pulpito um afamado orador sagrado; e finda a missa sahirá uma apparatosa procissão que percorrerá as ruas do logar. De tarde ha arraial, que será abrilhantado pela musica de Riba-ul, que só retira no comboio das 8,58 da noite.

Da commissão dos festejos fazem parte, como juiz, o sr. Manuel Pereira dos Santos, e como mordomos os srs. Manuel Rodrigues Sapateirinho, Manuel Rodrigues da Cunha, José Rodrigues Sapateirinho Junior, Antonio Dias Alves, Manuel Andrade Rodrigues d'Azevedo, Manuel Simões Dias, José Rodrigues Teixeira Novo e José Manuel da Silva, que teem empregado todos os esforços para que os festejos sejam dos melhores que se tem effectuado n'aquelle logar.

● Pelas 5 horas da manhã de hontem, falleceu, após um parto laborioso, na sua casa do largo do Correio, em Cacia, a sr.ª Joanna Vicenta, estremosa esposa do nosso amigo e assignante do «Campeão», sr. Antonio Dias de Pinho, auzente em Lisboa, a quem acompanhamos na sua dor.

O funeral teve logar pelas 5 horas da tarde de hontem, sendo acompanhada á ultima morada pela musica de S. João de Loure e por grande numero de pessoas d'esta freguezia e de Angeja. Poucos prestitos temos visto no logar de Cacia eguaes ao da desditosa extincta.

Mal dizia-mos nós, ao vel-a passar no domingo, da missa do dia tão satisfeita, que no dia seguinte a iriamos acompanhar ao cemiterio! Deixa uma menina, causa involuntaria da sua morte. Avaliando a dôr porque passa o nosso amigo Antonio Pinho, d'aqui lhe enviamos bem como a sua familia, os nosso pezames por tão doloroso golpe.

● Chegou no domingo a esta localidade o novo medico, sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, que foi esperado na gare do apeadeiro, por uma musica e grande numero de pessoas, que o acompanharam á sua casa em Sarrazolla, onde sua ex.ª lhes offereceu um delicado copo d'agua. Foi uma manifestação como nunca tinhamos visto.

Muitos parabens a sua ex.ª e familia.

O "Campeão,, litterario & scientifico

DESLOCAMENTO DOS POLOS

Está provado hoje que é impossivel encontrar-se a immobilidade absoluta, não só sobre a terra, mas no universo inteiro. Tudo se move, até mesmo o que outr'ora se acreditava ser absolutamente fixo. Os polos terrestres eram muitas vezes citados como pontos absolutamente immoveis. Dizia-se: a Terra gira em torno de seu eixo, cujas duas extremidades são fixas. Hoje é forçoso abandonar esta opinião.

Os pólos da Terra tambem se deslocam. Verificou-se isto ha cerca de 90 annos, notando-se que a latitude de um logar soffria variações annuaes. Tomavam-se medidas de uma exactidão a toda a prova, e, no anno seguinte, o resultado era differente; sempre a latitude variava. Ora, a latitude de um logar é medida pelo angulo que faz o seu horisonte com o eixo terrestre. Era o horisonte que mudava? Era o eixo terrestre? Eram os polos?

Desde janeiro de 1889 até o verão de 1890, trez observatorios, os de Berlim, de Pots-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(116) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XLIV

Alguns estavam munidos de espadas, outros, mais numerosos, brandiam lanças e dardos, mas as armas da maioria eram clavas, cajados nodosos e fundas, para as quaes esses homens apanhavam pedras que transportavam em pequenos sacos, ou simplesmente nas pontas dobradas das suas tunicas em farrapos. No meio d'esta turba, divisava-se aqui e alli algumas pessoas de alta jerarchia, escribas, anciãos, rabbis, phariseus de mantos orlados com compridas franjas, sadduceus com trajes vistosos que figuravam ahi na qualidade de incitadores. Quando se cançavam de soltar um brado, inventavam outro; quando os pulmões se recusavam a continuar tão violento exercicio, paravam durante um momento para proseguir com mais força, e no meio d'este barulho formidavel e continuo distinguiam-se algumas phrases, repetidas sem cessar: «Rei dos judeus! —Logar para o rei dos judeus!—Escarnecedor do Templo!—Blasphemo! — Crucificae-o, crucificae-o!» Este ultimo grito parecia o mais preferido, provavelmente porque exprimia com mais nitidez os desejos da turba, e lhe servia para affirmar com mais clareza o seu odio ao Nazareno.

—Vinde, disse Simonides, quando Balthasar estava preparado para partir, é tempo de nos pormos a caminho.

Ben-Hur não o ouviu. A attitude d'este populacho, a sua brutalidade, os seus instinctos sanguinarios, lembravam-lhe a doçura do Nazareno e os actos de caridade que o vira praticar para com os seres que soffriam. Repassava-os pela memoria; de subito viu erguer se deante de si a enorme divida que contrahira para com esse homem. Lembrou-se do dia em que os soldados romanos o conduziam, ao que suppunha uma morte certa, quasi tão horrivel como a da cruz, e a expressão divina do que lhe dera de beber ao pé do poço de Nazareth. Rememorava o seu derradeiro beneficio, o milagre do dia em que entrou em Jerusalem, acclamado por uma multidão que acenava com palmas á frente do prestito e a convicção da sua impotencia em pagar o bem com o bem, de manifestar o seu reconhecimento, apoderou-se d'elle com esmagadora força. Accusava-se de não ter feito tudo quanto podia, de não ter velado com os seu galileus, de não os ter sabido vigiar de modo que lhe tivessem ficado fieis até o momento em que era necessario obrar, em que um ataque bem dirigido, dispersaria a gentalha e libertaria o Nazareno. E quem sabe se essa libertação não seria ao mesmo tempo o signal do levantamento de Israel, objecto ha tantos annos dos seus sonhos? Mas o momento opportuno ia fugir-lhe, e se não o approveitasse tudo ficaria perdido! Deus de Abrahão! Não havia pois nada a fazer? Reconheceu, n'esse instante, não longe d'ahi, alguns dos seus galileus. Precipitou-se através das filas do cortejo e conseguiu alcançal-os.

—Segui-me, ordenou-lhes, tenho alguma coisa a communicar-vos.

Obedeceram, e quando estavam agrupados por detraz da esquina da casa, Ben-Hur disse-lhes:

—Sois os que pegaram em armas a meu convite e que combinastes commigo combater pela liberdade e pelo rei que devia apparecer. Possuis ainda as vossas espadas e chegou a occasião de vos servirdes d'ellas. Ide, procurae os nossos irmãos e participae-lhes que os espero ao pé da cruz que se vae levantar para o Nazareno. Apressae-vos! Que esperaes mais? O rei, é esse Nazareno, e a liberdade vae morrer com elle.

Os galileus encararam-n'o com ar respeitoso, mas não se mexeram.

—Ouviste-me? perguntou.

Então um d'elles respondeu:

—Filho de Judá, se tu te enganaste não aconteceu o mesmo comnosco, nem com os outros nossos irmãos. O Nazareno não é quem tu crês, não tem sequer o caracter de um rei.

(Continúa).

lo que foi chamado immediatamente um ecclesiastico que apenas pôde ungil-o: E' o proprio Freitas e Oliveira, auctoridade nada suspeita no caso presente, que o attesta n'uma carta que o *Districto d'Aveiro* no seu n.º 142 de 11 de novembro de 1864, publicou.

Respondendo a Marteus Ferrão na sessão da camara dos deputados de 10 de julho de 1861, José Estevam teve de ser violento, por motivos que seria longo explicar aqui e por essa occasião pronunciou as palavras que seguem e de que se tem procurado tirar illações que estão em diametral opposição com o modo de pensar e de sentir do grande tribuno, como provam as transcripções que vão depois.

«Admitto a liberdade do ensino; mas quero tambem a liberdade religiosa, não como está na carta, quero-a franca, completa e absoluta. Não é a tolerancia de todos os cultos, que não são consentaneos com a religião da maioria, não é só a tolerancia, é a egualdade do culto.

Se a doutrina do illustre deputado é—que não haja culto legal, que cada um tenha a religião que quizer, eu acceito-lh'a completamente, porque para mim é um grande absurdo isto de religião da maioria. A religião é da consciencia não ha maioria nem minoria.

Seria um grande absurdo contar pelo numero, por cabeças estas aspirações intimas que o homem póde ter para Deus, e o modo como póde conceber as verdades religiosas. A consciencia é toda uma, e a de um é tão respeitavel como a de trezentos homens; não ha n'ella maioria nem minoria, porque é uma emanação de Deus, e d'ella é que nasce e se gera o sentimento religioso: o meu é tão forte, tão grande, tão intimo como o de qualquer homem que a mim seja egual, ou como o de todos os homens juntos.»

Na sessão da camara dos srs. deputados de 24 de maio de 1862, disse José Estevam:

«E' herege e impio o homem que na sua ambição intellectual de conhecer tudo, pergunta a si mesmo porque vive, porque hade morrer;quem é que o faz estremecer de horror, que o faz expandir de contentamento, quem modera os seus impetos, quem soffreou os seus desejos? E' impio quando elevando a sua imaginação ás maravilhas que o cercam, aos phenomenos da natureza que o deslumbram; e, desgraçado mortal! querendo erguer-se até á immencidade pára não podendo mais,pára depois de conhecer da sua pequenez, da sua ignorancia,descer á terra humilhado, e confundido deante da grandeza de Deus?!

N'esse momento prostrado de cançasso, abatido por não poder devassar os reconditos segredos da natureza; n'esse momento vem um raio de infinita graça illuminar a sua alma, e essa luz é a luz da religião. N'esse instante o homem crê e espera,n'esse instante prostra-se como nós todos diante das maravilhas de Deus.

Sr. presidente, *eu sou religioso, catholico apostolico romano.* O homem vive da faculdade de pensar e de sentir. Não o estorvemos a cada passo, não o calumniemos, não o supponham tão indigno que não possa elevar-se nas azas do seu espirito, e librando-se na immensidade procurar por effluvios mysticos e inexplicaveis as relações que existem entre elle e a divindade.

Qual é o sabio, ou philosopho, ou o governo, que pode ter nas mãos o facho da religião, da crença e da verdade, como cada um o entende?

Sr. presidente, *eu sou catholico, repito, segundo os principios em que fui educado, creio em Deus, e elle me deixa crer e esperar tambem que este seja o melhor de todos os cultos, porque satisfaz as minhas necessidades d'espirito, os desejos do meu coração, e não diz á minha razão nada que repugne ás minhas aspirações».*

Quando em 30 de agosto de 1861 José Estevam discutiu a prohibição das exequias do conde de Cavour, na camara dos deputados disse alli:

«O conde de Cavour morreu com apparencias de christão. Essas apparencias foram julgadas leaes, verdadeiras e significativas, especialmente pela unica auctoridade ecclesiastica que as podia testemunhar e authenticar, pelo seu confessor. E n'aquelle acto supremo da religião consagrado por Deus e pela egreja não pode intervir mais nenhum ser humano, mais nenhuma auctoridade ecclesiastica, sem destruir o santo principio e a santa uncção da egreja catholica; seria tirar toda a *sublimidade do sacramento da penitencia, que se comprehende, porque todo aquelle que tem espirito elevado e alma humana comprehende quaes são os seus destinos além da sua situação terrestre.*»

Por ultimo e como prova de que José Estevam não era nem nunca foi anti-clerical, como com menos verdade se tem affirmado, basta dizer-se que na sessão secreta, secreta por se tratar d'um assumpto diplomatico, de 7 de março de 1855, o tribuno votou, e com elle Rodrigues Sampaio, Mendes Leite e outros não menos liberaes e democratas, auctorisação pedida pelo governo de então, para conceder o beneplacito ao breve do dogma da Immaculada Conceição de Maria. A sessão foi secreta, é verdade, mas Rodrigues Sampaio, na «Revolução de setembro» (n.º 3892 de 3 de abril de 1855) em resposta á «Nação» com quem andava em rija polemica sobre o assumpto, explicou assim o seu voto que foi tambem o d'aquelles seus collegas na redacção do jornal e na camara.

«Quereis saber como votamos? Votamos para que se concedesse o regio beneplacito mas depois do exame, e depois de seguros de que era bulla passada em divida forma, e que não altarava os usos nem os costumes de Portugal antes os confirmava.»

Jornal da terra

Contas.—Pede-se ao thesoureiro da commissão respectiva, a apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Quinta publicação.

Congresso d'escrivães ajudantes.—Pedem-nos esta publicação:

Vae realisar-se, nos primeiros dias do mez de setembro proximo, na cidade do Porto, um congresso dos escrivães ajudantes do paiz e ilhas, para representarem ao ministro da justiça sobre assumptos d'interesse da classe.

Para esse fim foi nomeada uma commissão para convidar os collegas de todas as comarcas para se representarem ou fazerem-se representar no congresso.

Sport.—Na proxima segunda-feira tem logar a inauguração do velodromo do Jardim-zoologico de Lisboa, com as grandes corridas de bicycletes e motocycletes, em que toma parte, com os mais destemidos corredores, o nosso conhecido *veloceman*, sr. João de Sousa Gomes.

Lagrimas de S. Lourenço—Assim se chama poeticamente á estrellas cadentes que, n'estas noites calmas e claras d'agosto, resvalam pelo cariz do céu, como grandolas silenciosas d'um fogo de artificio queimado por invisiveis mãos. Este phenomeno tem-se aqui observado nas ultimas noites.

Despacho.—O nosso amigo, sr. Antonio de Bastos Pereira, de Cacia, acaba de ser nomeado, precedendo concurso, para pagador de 2.ª classe na thesouraria dos caminhos de ferro do Minho e Douro. Os nossos parabens.

Creches de Coimbra.—A direcção da benemerita associação d'estas creches resolveu em sua sessão de 30 de junho d'este anno collocar na sala principal da creche um quadro com o grupo e os nomes dos illustres bachareis do curso theologico-juridico formados em 1879, que se dignaram offerecer a esse instituto de caridade o importante donativo de 300$000 reis. Tambem a assembléa geral da mesma associação approvou por aclamação a proposta do seu digno vice-presidente, o sr. dr. José Antonio de Sousa Nazareth, para ficar exarado na acta um voto de louvor aos mesmos benemeritos bachareis. Como se sabe, d'esse curso fez parte o nosso dilecto amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de ante-hontem:

Deferiu as petições de licença para construcções que lhe foram presentes;

Mandou reformar o plano da edificação que Malachias de Sousa pretende fazer no novo bairro da Beira-mar;

Deliberou, por proposta do vereador, sr. Pedro Moreira, acrescentada por outra do sr. presidente, proceder á exploração de aguas para abastecimento das actuaes fontes da cidade e construcção d'um chafariz n'aquelle bairro;

Attendeu a petição d'uma commissão de cidadãos aqui residentes para que se obtenha auctorisação superior para commemoração do anniversario da inauguração da estatua de José Estevam;

Passou um attestado de bom comportamento ao cidadão dr. Carlos d'Almeida Braga; e

Tomou na devida consideração a participação do ministerio do reino ácerca do pedido de concessão de aguas feito em sessão anterior por Domingos José dos Santos Leite e Firmino de Vilhena.

Polvos.—Continua a apparecer nas pedras do paredão da nossa barra grande quantidade de polvos, alguns de bom tamanho.

Vera-cruz.—O sr. presidente da camara, que ha tempo trabalhava no sentido de obter do governo um subsidio annual para complemento da nova egreja da Vera-cruz, acaba de ver coroado de bom exito o seu patriotico pensamento, pois foi votado pelo ministerio das obras publicas o subsidio de 500$000 reis com aquelle fim.

Por seu turno o nosso illustre amigo e director politico, sr. dr. Barbosa de Magalhães, offereceu do seu bolso, para o mesmo utilissimo fim e com o patriotismo e boa vontade que o distinguem sempre que se trata das coisas da sua terra, a quantia de 2:000$000 de reis, sendo de esperar que a tal esforço se allie agora o do venerando prelado, sr. Bispo-conde, e que a obra recomece em breve judo a cabo em pouco tempo.

A conclusão do edificio impõe-se como de absoluta necessidade. A freguezia está ha annos servindo-se como de egreja parochial do velho templo de S. Gonçalo ou de Nossa Senhora d'Apresentação, que além de acanhado e improprio não tem as condições necessarias.

São muito para louvar os esforços do sr. presidente da camara, e a valiosa offerta da importante quantia de 2 contos feita pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Do mal, o menor.—Não foram, felizmente, a esposa e dois filhinhos do nosso presado amigo e patricio, sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, os attingidos pela mordedura d'um cão damnado, como contámos no nosso n.º anterior por o ver referido em varios jornaes de Lisboa. Foi apenas um, o menino Bernardo, que está em tratamento no «Instituto anti-rabico», e que esperamos ver curado em breve. Do mal, o menor.

Saude publica.—Não se passa impunemente no Cojo. Os despejos de detrictos que se fazem nas aguas da doca todas as noites, exhalam um cheiro pestifero, que envenena os transeuntes. Móra fronteiro o sr. delegado de saude; não é licito, portanto, suppôr que não haja pedido providencias para o caso. O certo é, porém, que taes providencias se não tomaram ainda, e que aquillo constitue um perigo grave para a saude publica.

Quer-nos parecer que se remediaria isso facilmente prohibindo os despejos alli e abrindo em logares affastados fossas moveis, que se converteriam em fonte de receita para o municipio. Com vista á camara municipal e á policia.

Abundancia.—Uma bateira marinhôa, que hontem largou ferro a meio do canal da nossa barra, estendeu alli as suas linhas de anzoes e pescou em menos de duas horas duzentos e quinze robalos, alguns de tamanho rasoavel.

Em torno do districto.—Pela inspecção geral dos impostos foram expedidas ordens de pagamento dos vencimentos relativos ao mez de julho ultimo dos escreventes informadores em serviço nos concelhos do districto de Aveiro.

Instrucção.—N'uma conferencia realisada entre o sr. director geral da instrucção publica e os reitores dos lyceus centraes do paiz, chamados a Lisboa para accordar na melhor forma de conceder este anno, excepcionalmente em outubro, uma 2.ª epoca de exames aos alumnos da 7.ª classe, que haviam sido addiados na 1.ª epoca, foi resolvido deferir o pedido da segunda epoca de exames, não só para a 7.ª classe mas tambem para a 5.ª, para os alumnos que se encontrem nas mesmas circumstancias. Os exames do 7.º anno realisar-se-hão nos lyceus centraes e os do 5.º em todos os outros. Os alumnos poderão indistinctamente requerer a sua admissão a exame em qualquer lyceu.

Concurso.—São os seguintes os candidatos admittidos ao concurso para preenchimento dos logares de chefes de conservação das estradas d'este districto, srs: Alexandre José Correia, Antonio Fernandes Pimenta, Antonio José Pereira, Antonio José Tavares e Joaquim Augusto d'Almeida e Silva.

Pelo tribunal.—Foram ha dias julgados, em policia correcional, n'esta comarca, pelo juiz de direito substituto, sr. dr. Alvaro de Moura, os reus João de Pinho, sua mãe e irmã, d'Esgueira, accusados pelo crime de terem oposto resistencia ao escrivão do 3.º officio d'esta comarca e ao regedor da parochia de Esgueira, quando aquelle pretendia fazer-lhes um arresto. Provou-se-lhes o crime, sendo por isso condemnados a um anno de desterro para a cidade de Vizeu, sem custas nem sellos por serem pobres.

Na quinta-feira tambem foi julgado, em policia correcional, o reu José, filho de Albino Cabreiro, por ter atirado desastradamente uma pedra ao lavrador da Presa-pequena, Antonio João, de que lhe resultou a quebra d'uma perna. Em vista das poucas provas, foi apenas condemnado na prisão já soffrida, sem custas nem sellos por ser pobre.

O tempo e a agricultura

Prosegue a estiagem na sua obra de destruição. Com quanto se salve grande numero de plantações, muitas ha que estão perdidas. E' uma calamidade.

Informações de fora:

De *Albergaria-a-velha*—O milho no ultimo domingo foi vendido a 800 reis os 20 litros do branco; 780 do amarello; o feijão branco a 800 e o amarello a 750; o trigo a 1$100 reis os 20 litros; a batata a 400; o vinho a 40 e 50 reis em geral, tendo abatido bastante. As fructas estão baratissimas. Já foram vendidos os primeisos caxos no nosso mercado. Teremos um anno farto. Deus o permitta.

De *Alquerubim*.—A carestia do milho é grande, apesar de já o haver novo colhido; mas ninguem o expõe á venda, porque a colheita é diminutissima.

De *Cacia*.—Principiou já, n'esta freguezia as colheitas dos milhos temporãos que este anno infelizmente são muito inferiores em qualidade, e quantidade, ás do anno findo.

O milho baixou um pouco; no entanto, está se ainda vendendo, a 840 o alqueire de 20 litros.

De *Trancoso*.—Foi extraornario o calor que fez na ultima semana, especialmente no domingo, em que o thermometro marcou 55.º ao sol. Era asphixiante.

Os campos estão em estado desolador.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Cacia, 10

E' nos proximos dias 27 e 28 do corrente que se realisa em Sarrazolla a grande festividade ao S. Bartholomeu, festividade que este anno será feita com uma pompa como já ha annos aqui se não realisa. Na proxima semana daremos o programma pelo qual os nossos leitores avaliarão dos grandes elementos de que dispõe a commissão dos festejos.

Para as thermas de Entre-os-rios, partiram os nossos dedicados amigos srs. Manuel Gonçalves Nunes, de Cacia, e Ventura Nunes da Silva, da Parracha.

Por estes dias deve tambem partir para as thermas de Vidago, o nosso dedicado amigo, sr. Euzebio Pereira.

Oliveira d'Azemeis, 11.

Envio o programma da grandiosa festividade de N. Senhora de La-Salette, que ha de realisar se nos dias 13, 14 e 15 de agosto de 1904 n'esta villa

No dia 11, ao meio dia, annunciará o começo dos festejos (que serão mais imponentes do que nos annos anteriores) uma salva de 21 morteiros, que se ha de repetir até ao ultimo dia da festividade.

Sabbado, 13:—A chegada a esta villa, pela manhã, das bandas militares, Armada-real e de infanteria 6, será annunciada por girandolas de fogo de dynamitte, percorrendo em seguida as ruas principaes, como em saudação aos membros da commissão promotora da festividade. A's 5 horas da tarde, partirá a phylarmonica Oliveirense da rua do Cruseiro em direcção ao adro da egreja Matriz, onde estacionará, tocando algumas peças de musica, até que reunida a commissão dos festejos, o rev. parocho, clero e mordomos, partam todos para o Outeiro dos Crastos, onde se acha erecta a Ermida dedicada a Nossa Senhora de La-Salette. Organisado o cortejo, que ha de acompanhar a Imagem da Virgem até á egreja, partirá depois do sol posto, acompanhado sempre da referida phylarmonica, e na sua chegada ao logar de Lações, aggregar-se-hão ao cortejo as duas bandas militares, tocando alternadamente até á entrada na egreja Matriz, a qual se effectuará já de noite. Durante todo o percurso serão lançadas differentes girandolas de fogo e quando o prestito chegar á Rua-nova de Santo Antonio, será queimada uma vistosa girandola de fogo de dynamite e côres, seguindo-se a esta muito fogo do ar, preparado pelos melhores pyrotechicos do districto d'Aveiro. Illuminadas deslumbrantemente, a balões venesianos, pelo intelligente e actrivo industruial de Gouveia, Altredo da Cunha Saraiva, as ruas principaes, e bem assim, a gaz acetylene a Praça e a rua de Santo Antonio, d'este villa, e estando tambem illuminados muitos edificios particulares, os Paços do concelho, etc., subirão, ás 10 horas e meia da noite, para os dois amplos corêtos levantados na mesma Praça e caprichosamente illuminados a gaz acytilene e a balões venesianos, a banda da Armada, em numero de 45 figuras, para o corêto levantado ao lado sul da Praça, e a banda de infanteria 6, em numero de trinta e tantas figuras, para o corêto, que fica ao lado norte da mesma praça, e alli tocarão alternadamente até depois da meia noite. Durante este tempo será queimado fogo do ar, lançando-se tambem aerostatos de lindo effeito

Domingo, 14:—A's 8 horas da manhã, achando-se ornamentadas com bandeiras e cobertores de damasco muitas casas, partirão de junto da morada do sr visconde de Santa Maria d'Arrifana, até á egreja as duas bandas militares, executando no trajecto, encorporadas e simultaneamente (o que deve ser de surprehendente effeito) duas marchas festivaes, e durante a celebração da missa segunda executará a banda da Armada no côro da egreja uma symphonia adequada ao religioso acto, findo o qual regressarão até ao extremo da rua do Martyr, tocando egualmente encorporadas. A's 11 horas e meia principiará a missa solemne, a grande instrumental, por uma distincta orchestra constituida pela banda de infanteria 6 e por artistas de subido merito, do Porto, sob a direcção do digno regente da banda, Francisco do Livramento Pereira da Maia, e ao Evangelho subirá ao pulpito o distincto pregador padre Manuel André Boturão, illustrado parocho da Villa da Feira. Das 5 para as 6 horas da tarde, organisar-se-ha com toda a ordem o cortejo, que ha de conduzir da egreja matriz á Ermida do Outeiro dos Crastos a Imagem da Virgem de La Salette, tomando parte no mesmo, á frente a phylarmonica Oliveirense, junto do andor de Nossa Senhora a banda de infanteria 6, e atraz do pallio a banda da armada, seguindo conjuntamente differentes irmãdades, clero, commissão executiva dos festejos e a força militar, na disposição adeante indicada:

A' fente, abrindo alas, irão dois batedores; depois a irmãdade de N. S. da Boa Morte com as opas e insignias; seguidamente a irmãdade do SS. Sacramento, egualmente revestida das suas competentes opas e insignias; após esta irmãdade de N. S. de La-Salette com as suas respectivas opas e cruz, seguindo-se-lhe o magestoso andor da Virgem de La-Salette, acompanhado de 12 lanternas, não sendo permittido que junto do andor vão quaesquer pessoas que deixem de apresentar-se com mortalhas, velas ou qualquer outro distinctivo de que tem votos a cumprir; por ultimo, sob o pallio, irá o reverendo parocho d'esta freguezia com dois acolytos, seguindo-se immediatamente a commissão promotora da grandiosa festividade, e fechando o prestito a guarda d'honra feita pela força militar. Por entre as alas das irmãdades irão dispersos anjos e virgens, conduzindo algumas de estas pequenos estandartes com inscripções alusivas á apparição de N. S. de La-Salette, á primeira solemnidade effectuada em sua honra n'esta villa, e a differentes votos religiosos. A chegada da procissão ao monte será annunciada por uma salva de 21 morteiros e por numerosas girandolas de foguetes, sendo a veneranda imagem recolhida logo á capella e collocada no seu altar.

A's 9 horas e meia da noite, preparadas todas as illuminações, as 2 referidas bandas militares começarão a executar nos respectivos corêtos, alternadamente, as melhores peças de musica; nos intervallos será queimado copiosamente magnifico fogo de artificio, dos mais afamados pyrotechnicos d'este districto; e durante o tempo em que as duas bandas executarem os seus reportorios até á madrugada de segunda-feira, serão lançados muitos aerostatos, de linda apparencia.

Segunda-feira, 15:—A's 11 horas e meia da manhã, reunidas as duas bandas proximo da casa do sr. visconde de Santa Maria d'Arrifana, partirão as mesmas, acompanhando a commissão dos festejos e a força militar, em direcção ao Outeiro dos Crastos, executando, encorporadas e simultaneamente, uma marcha de soberbo effeito, seguindo sempre até ao dito local, e alli, durante a celebração da missa, tocarão, egualmente encorporadas, e ao ar livre, duas symphonias, adequadas a tão religioso acto, o que deve constituir uma das partes mais brilhantes da festividade. Durante a tarde, executarão as bandas, nos seus corêtos, algumas peças de musica, e ás 7 horas regressarão a esta villa, acompanhando a commissão e a força militar, e tocando, á entrada da rua Nova de Santo Antonio, encorporadas e simultaneamente, diversas marchas A's 9 horas e meia da noite, illuminados os corêtos levantados na praça,começarão as mesmas bandas a executar caprichosamente os mais celectos trechos de musica, cujo programma poderá ser annunciado no proprio dia. Findo este esplendido certamen musical, serão encerrados tão deslumbrantes festejos com uma girandola de fogo de dynamite.

A commissão executiva é composta dos srs. visconde de Santa Maria d'Arrifana, presidente; dr. José Ferraz de Carvalho Megre, vice-presidente; Antonio José da Silva Guimarães, thesoureiro; Manuel Antonio Barbosa, secretario; Abbade Sesaphim Moreira de Sá Couto, José Ferreira da Guimarães, Augusto da Cunha Leitão, José Dias de Carvalho e Costa, Manuel Dias de Carvalho e Costa, Adelino Ferreira Landureza, Raul Lino Pires, Alfredo Ferreira Alegria, Joaquim Rodrigues d'Oliveira, Antonio Pereira Moia, Antonio Ferreira Landureza, Antonio Moreira Guedes, Alberto da Costa Guimarães, dr. Annibal Pereira Peixoto Belleza, Manuel Pereira Moia, Camillo Pacheco da Costa Ferreira, Um anonymo e dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, vogaes.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VIII

Em 1811 e talvez por causa das alterações, em que estava o paiz com a invasão franceza, não se publicou a bulla da crusada.

No entanto e em 16 de março,o bispo concedeu licença para o uso de ovos e liticinios na quaresma.

No dia 28 ordenou, que nenhum ecclesiastico prégasse em exequias, sem que para isso houvesse previa licença.

Attendendo á situação, em que se achava o paiz, determinou em 6 de junho, que, dos dizimos se tirasse a terça parte, por inteiro, para as despezas do reino.

Havendo fallecido o vigario de Mira, Thomaz Nunes Pereira, determinou o bispo, que as missas, que os devotos desejassem mandar dizer na mesma freguezia e em honra de S. Thomé, fossem resadas na egreja parochial e não n'outro templo, para o que só havia obtido licença, e por motivo especial, o mesmo vigario.

Em 7 de outubro determinou, que os menores não podessem tomar estado matrimonial, sem que para isso tivessem licença dos seus paes ou dos seus tutores.

Sabendo, que o prior da egreja de S. Miguel, d'esta cidade, queria obrigar o quadjutor a fazer quasi todos os serviços parochiaes, pretextando para isso o ser o mesmo coadjutor um dos beneficiados da collegiada, erecta na mesma egreja, enviou, em 13 de novembro do mesmo anno de 1911, um aviso, no qual e em sete artigos reprehendia benignamente por tal abuso, aquelle parocho e lhe expunha o que a tal respeito deveria seguir.

Em 3 de março de 1812, tendo sabido, que em algumas freguezias e especialmente na de Oiã, se faziam as solemnidades da semana santa sem aquelle numero de clerigos, indispensavel para o serviço e para a decencia do culto, determinou, que de futuro, nunca taes solemnidades se fizessem sem que, além do respectivo parocho, assistissem, pelo menos, oito clerigos.

Tendo sabido, que alguns clerigos se apresentavam nos officios divinos ou sem o trage, proprio da sua classe ou sem que este fosse decente, deu providencias a tal respeito em 10 de março d'esse anno, e com especialidade ao thesoureiro da Sé e aos economos, que resavam em côro no mesmo templo.

Em 24 de abril deu esclarecimentos a respeito da cobrança das esmolas, destinadas á reedificação da Real casa de Santo Antonio, dos portuguezes, em Roma.

Soube, que os beneficiados da collegiada, que então havia na egreja parochial de Esgueira, não só andavam em desharmonia,mas,no côro, não

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA | 92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, riqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, pingas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO
Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

esavam com aquelle socego e respeito, devido aos actos religiosos.

Por isso em 17 de junho notificou ao vigario da mesma freguezia, que de futuro tratasse de evitar a continuação de taes abusos.

Sempre condoido pela sorte dos infelizes, desejava minorar a desventura dos expostos. Por isso e em 13 de julho determinou, que os engeitados fossem baptisados, sem que os parochos levassem paga e sem perda de tempo; que fossem tratados com todo o carinho pelas respectivas amas e estas fossem pagas com toda a regularidade; que os parochos não lhes levassem emolumentos, por quaesquer certidões, que lhes passassem; e, finalmente, que se lhes desse toda a protecção, que fosse possivel.

Em 28 d'esse mez, determinou, que nas festividades religiosas, especialmente nas que se fizessem em Aveiro, nunca deixasse de haver um mestre de ceremonias, competentemente approvado.

Era muito rigoroso contra a falta de observancia das regras de lithurgia e contra a falta de respeito nos actos religiosos.

(Continua).

RANGEL DE QUADROS.

Ensaios

RECORDAÇÕES DA COSTA NOVA

Da saudosa Costa-nova
assiduo frequentador,
vou deixar-lhe n'esta trova
o preito do meu amor.

*

De noite sonho com ella
e com o seu vasto areal;
parece que estou a vêl-a
como rainha sem egual,
projectar-se no chrystal
da ria tão remançosa,
aonde a vida afanosa
a torna tão pittoresca,
que a tarde pela fresca
dos mercanteis ao remar,
ella nos vem segredar:
oh! eu não tenho rival
lá fóra e em Portugal,
nem ria, nem costa e mar
dignos de me comparar.

*

Oh! tens razão, costa amada
sempre ávante e na derrota;
viva a bella caldeirada,
e viva a tia Carlota.

Figueira da Foz, 8-8-904.

Mico.

O "Campeão,, litterario & scientifico

PAISAGEM JAPONEZA
(Conclusão)

Vejamos agora o habitante:

Muita gente n'essa «estrada do mar Oriental», um vae-vem continuo; pregões de vendedores, risos, gestos de amabilidades, encontros de homemsinhos desembestados correndo a pernas para que vos quero, parando um momento deante da estalagem para engulir uma tijella de arroz, uma chavena de chá—e desarvorando depois a toda a brida em sentido inverso. Alguns cavallos ajaezados de penduricalhos multicores. Mas sobretudo homens corredores, homens portadores, homens fazendo todos os officios que entre nós são confiados ás alimarias: um rolando a grande velocidade, nos *djin-richika* as divertidas mulhersinhas pálidas, os hediondos cavalheiros japonezes; outros, mais lentos, mais fortes, espantosamente atarracados, todos musculos, atrelados como bois a pesadas carradas de pedras. E procissões de gente do povo, levando a pau e corda fardos de arroz, fardos de fazenda, caixas de porcellanas: enormes jarrões para a exportação, caminhando em cortejo, ás costas de homens mettidos em estojos de palha como as nossas garrafas de Champagne. Todo o movimento, toda a vida de uma grande arteria commercial no mais extravagante paiz do mundo.

Uma hora de carreira ainda; o viajante, ao galope da sua alimaria humana, vae penetrando no interior do paiz. A' agitação da estrada succedeu agora a serenidade dos campos.

«De tempos a tempos, aldeias aninhadas em meio da verdura. Nas cercanias anda gente labutando na terra: camponios vestidos de longas tunicas de algodão escuro, ou então nús, mostrando o corpo amarello; homens e mulheres de cabello comprido, com lenços azues claros atados irmãmente por baixo do queixo. Nas proximidades das aldeias uma prodigiosa quantidade de pequerruchos, acudindo com gentis sorrisos, para nos verem e nos fazerem já as suas mesuras de ceremonia. Caritas de gato, cabecitas comicas, rapadas de onde a onde, á maneira de jardins inglezes, com um canteiro de cabello por cima de cada orelha e, junto á nuca outros canteiros redondos de onde partem rabichos impagaveis. Todas as pequenas logo que chegam aos sete ou aos oito annos vão ás cabritas nos rins um irmão mais novo, que ellas sacodem terrivelmente nos seus brinquedos e corridas e que ri ou dorme sem nunca gritar. O pequerrucho está atado ás costas da irmã por faxas de fazenda, atado tão bem que os dois focinhitos parecem pertencer á mesma pessoa. Na frente das casas ha jardimzinhos muito bem tratados, rodeados de sebes bem talhadas e correctas; ao lado de algumas flores desconhecidas crescem lá dahlias como em França, zinias, rosas de Bengala, mais pequenas do que as nossas e mais vermelhas, e naturalmente anemonas do Japão. Em vez das macieiras dos nossos campos, cobertas n'esta estação de maçãs amarellas e escarlates, aqui, sempre a mesma arvore, o *kaki*, cuja folhagem se assemelha á da nespreira e cujos fructos são d'uma côr dourado ainda mais brilhante que a das laranjas.

Em todos os angulos do caminho que seguimos, pequenos Budhas de granito estão plantados como no nosso paiz os santos e os calvarios. Em geral são muitos de companhia, formados bem em linha, de um tecto de madeira que abriga do vento e da chuva. Deante d'elles grosseiros vasos onde emmurchecem flores. E' um Japão completamente campesino que atravessamos n'este momento. Muitos pagodes: a mais insignificante aldeia tem dois ou tres, collocados sempre sobre monticulos, á sombra das grandes arvores. Sobe-se lá por escadas ingremes, de degraus de madeira ou de granito, passando sempre por baixo de dois ou tres d'esses porticos religiosos chamados *tori*, cuja forma eternamente a mesma é de uma singularidade mysteriosa.

No meio dos arrozaes ceifados, dos milhos ceifados e ainda verdes, o nosso caminho não sobe nem desce; estamos na planicie, mas sempre apertados entre essas mesmas collinas qne nos encerram como muralhas.

Separadamente, cada pequeno valle debalde se apresenta risonho e fresco, o conjuncto é sempre inquietador e triste, por causa d'essa impressão que se tem, de se deixar atraz de si tantos outros similhantes dos quaes ha de ser necessario sair por esta mesma e unica vereda. Seguem-se, cruzam-se, emmaranham-se em labyrintho e por fim causa oppressão o sentir se a gente internada cada vez mais n'esse paiz murmurado, sem horisonte, sem vida...

Jornal de fóra

Russia e Japão.—A situação do exercito russo na Mandchuria não é desesperada, mas é bastante difficil; assim o affirmam as noticias do theatro de operações chegadas á Russia:

«As nossas tropas dizem d'alli os russos, combatem em condições verdadeiramente desanimadoras. Sabem ellas que os japonezes teem uma artilheria superior e se acham melhor preparados. Por muito perfeitas que sejam as nossas espingardas, as dos japonezes valem mais. As nossas alcançam até 2:700 metros; as d'elles até 3:000 metros. Nós temos pouca artilheria de montanha; os japonezes possuem muitissima d'essa artilheria e transportam-n'a facilmente de um logar para outro. «O segredo que elles conservam sobre os seus movimentos é maravilhoso. Não sabemos nunca de que lado vem o ataque! E a sua cavallaria, da qual tanto desdenhamos no principio da guerra, explora e patrulha todo o paiz.»

Compara-se esta linguagem com a das auctoridades superiores moscovitas, que continuam annunciando, para muito breve, a destruição completa dos exercitos do Mikado!

Camões em Pariz.—A municipalidade de Pariz deu o nome de Luiz de Camões a uma nova e elegante rua d'ali, entre Passy e o Trocadero. Esta homenagem prestada ao grande epico luso deve-se a uma petição da «Sociedade dos estudos portuguezes» e á iniciativa d'um correspondente de Pariz para um jornal de Lisboa, que n'uma carta lembrou a justiça d'esse preito.

Diversas.—Segundo dados officiaes, a lucta sustentada na India entre o homem e o tigre, durante o anno de 1903, foi verdadeiramente encarniçada; pois em todo o anno foram mortas 199 feras e estas causaram a morte a 190 seres humanos. Só n'um districto, um tigre femea matou 48 pessoas. Além das cifras indicadas, nas provincias centraes, as pantheras mataram 180 pessoas e os lobos 50. De maneira que só n'um anno, 929 dos nossos semelhantes succumbiram ás garras das feras.

Em Cenzano (Italia) vão emprehender-se trabalhos para tirar do mar duas galeras que ha dois mil annos se acham submergidas nas aguas do lago Nemi, junto á povoação do mesmo nome. Esses trabalhos, ordenados pelo rei Victor Manuel, realisar-se-hão por meio de força electrica, utilisando-se para esse effeito uma queda d'agua do mesmo lago, da altura de 90 metros.

Já em 1895, a marinha de guerra italiana fez estudos e realisou trabalhos importantes, conseguindo-se a extracção de magnificos bronzes e marmores de grande valor artistico. Determinou-se então exactamente a posição, dimensões e structura das galeras, o que deu a medida da sua riqueza. Se tiverem bom exito os trabalhos ora intentados, muito se enriquecerá a archeologia com os valiosos objectos extrahidos, de authenticidade e antiguidade indiscutiveis.

Aos homens que contribuiram para o augmento do progresso, juntemos o respeitavel religioso Agostinho, que, encerrado n'uma das cellas do collegio de D. João, em Valencia, levou a cabo um prodigioso invento de capital importancia e de applicações infinitas. O padre Felix, bem conhecido já pelos seus vastos conhecimentos em sciencias physicas, tornou pratico um processo de telegraphia, mediante o qual a informação telegraphica da imprensa póde ser rapida e amplissima por ser ao mesmo tempo economica. O seu descobrimento tem o nome de «Telegraphia-phonographica» pela combinação que ha de telegrapho e phonographo para se obter por exemplo um discurso de 30:000 lettras em 3 minutos. O auctor vae para Nova-york, afim de lá poder terminar com precisão a sua obra.

Um tunél colossal, recentemente construido por uma importante sociedade vinicola da California, vae eclipsar por muito tempo a gloria do famoso tunél de Heidelberg, celebre pelas suas dimensões excepcionaes.

Foi fabricado com a madeira das arvores gigantescas do Fard-west americano, e a construcção não levou menos de 2 annos. Os arcos que envolvem a dita pipa teem 8 metros de diametro. São todos de aço e pesam 18:000 kilos. O tunél monstro mede de altura 11 metros, de circumferencia 23, podendo levar 291:000 litros. Para dar uma ideia mais tangivel de suas dimensões colossaes, os proprietarios deram um banquete de 300 convivas, dentro das immensas naves do tunél.

Na Suissa haverá dentro de pouco tempo mais medicas que medicos, pois estudam alli medicina 891 raparigas, sendo o numero dos rapazes que seguem o mesmo curso, apenas de 763. A faculdade de medicina de Berne tem 377 alumnas; a de Lausane, 181; a de Genebra, 151; e a de Basileia, 5. Em Genebra acaba de applicar-se pela primeira vez a lei que permitte ás mulheres poderem ser advogadas.

Mademoiselle Nelly Favre, licenciada em direito, está auctorisada a pleitear pelo conselho de estado.

O juiz Selleck, de Straiford, no estado de Connecticud, que gosta das artes e dos artistas, teve a ideia de mandar vir de sua casa e de installar em frente d'esta, ao meio de um largo arvorisado, uma bella copia da Venus de Milo. Ora, segundo informa um periodico americano, a exhibição d'essa esculptura que não agradou a todos os habitantes d'aquella localidade. De facto, uma manhã viu-se a estatua recoberta de farrapos, que em outros tempos tinham sido vestuarios femininos. A formosa cabeça de Venus desapparecia sob um terrivel chapeu de velhas plumas, e, além d'isso, os vandalos tinham pintado a vermelho o rosto e o pescoço da estatua! Depois de um rigoroso inquerito, discretamente dirigido, o magistrado descobriu os auctores d'essa façanha. umas velhas solteironas a quem causara desespero a nudez da Venus. As *carcassas* são terriveis em toda a parte, tanto no velho como no Novo-mundo!

Quando a humanidade está presa da febre da velocidade e os engenheiros dão tratos á mioleira inventando automoveis de prodigiosa rapidez, em plena exposição de S. Luiz acham-se na moda os passeios em cascos de tartarugas. Os novos «vehiculos» são colhidos na ilha dos Galapagos, onde se encontram exemplares d'aquelle amphibio de tamanho enorme. Algumas das tartarugas que percorrem as ruas da exposição pódem transportar seis pessoas. Ainda são capazes (os americanos) de alcançar caranguejos monstros para n'elles andarem para...traz.

D'zem de Palermo: «Uma rapariga de Regalbuto, seduzida por um individuo, moveu-lhe um processo. Apenas, porém, o viu entrar na sala do tribunal, poz-se diante d'elle e disse-lhe:

—Queres casar commigo?

—Não! respondeu o homem. Ella então, tirando da algibeira uma pistola de dois canos, apontou-lh'a, mas a irmã d'elle pôde desviar a arma. N'esse momento, o pae da rapariga, furioso porque alguem impedisse que a sua filha vingasse a honra ultrajada, tira de um punhal e enterra-o no peito da irmã do seductor, fugindo em seguida e não tornando mais a ser visto. A seduzida foi presa, tendo ainda a pistola na mão. A outra morreu.

Depois de muito desacreditados em obras scientificas de todo o genero, os microbios encontraram agora sabios defensores inclinados a rehabilital-os.

Por exemplo: o dr. Bouchard apresentou ha dias á «Academia de sciencias de Paris» um trabalho de mr. Charrin, em que affirma que os alimentos esterilisados são damninhos e que os microbios são absolutamente necessarios á acção chimica da digestão. Como demonstração da theoria, affirma mr. Charrin que obteve a morte rapida de um certo numero de coelhos aos quaes alimentou exclusivamente de beterraba esterilisada. Ficam os microbios nas suas quintas.

O celebre astronomo Persival Lowell, que forneceu interessantes relatorios concernentes ao planeta Marte, acaba de completar as suas observações. O sabio inglez tem especialmente observado as mudanças que se produzem sobre o planeta e que fazem que alternativamente os canaes Thoth e Amenthes desappareçam aos olhos dos observadores da terra. Lowell chegou á conclusão de que o augmento e a diminuição periodica d'estes 2 canaes não se pódem explicar por causas naturaes, mas unicamente por transformações artificiaes devidas aos habitantes do planeta. Segundo elle affirma, os habitantes de Marte, entre os quaes se faz sentir a falta d'agua, imaginaram, para utilisar o mais efficazmente possivel o precioso liquido, um processo que lhes permitte o irrigar successivamente uma região depois da outra.

Responsabilidade alheia

APONTAMENTOS HISTORICOS ÁCERCA DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

Mais uma declaração d'um alumno do celebre *collegio do beijo*, que durante quasi todo o ultimo anno lectivo frequentou aquella casa, na qual, segundo a opinião da *Voz publica*, se deviam recolher...

O que n'ella se diz é assombroso. Enganamo-nos. Assombroso não, porque de actos mais vergonhosos tem a imprensa accusado o seu director.

Mas os que não leram os jornaes em que ella era accusado de taes crimes não deixarão de sentir uma sincera revolta ao lêr essa declaração.

Leiam e admirem o que o declarante diz:

Que frequentou a Escola districtal d'Aveiro de dezembro de 1903 a abril de 1904, e que pelo director da referida escola foi insultado nas aulas, chamando-lhe este zêta, zanága, Camões, vêsgo, sapateiro, pedante e pedaço d'asno;

Que o director dizia em plena aula que a escola era o refugio dos degredados;

Que o director chamára a uma alumna desaverg nhada, preta, mulata, africana e que era melhor ella ir guardar porcos e tratar dos cevados;

Que o mesmo director, um dia, de zangado, quebrou uma vara em tres pedaços e disse ao declarante que o não olhasse de revez e que pegasse n'aquelle *raio* (termo muito do sr. director);

Que na escola era publico que o director tentára agarrar-se á alumna;

Que o sr. padre Marques mostrava ter zêlos por alumnas, que tinham namoros e que as ameaçava de as reprovar por esse motivo.

E' esta, em resumo, a declaração d'esse ex alumno da escola.

A assignatura do declarante está reconhecida.

E continuaremos.

A. Pinto.

Sr. redactor: (*)

No n.º 5366 do jornal de que que v. é digno redactor, vem uma correspondencia de Cacia, do sr. Manuel Pinto Ferreira, em que sou emprasado a retirar quanto a seu respeito escrevi; não deveria responder a tal empresamento, mas para que sobre o meu caracter não possa ser lançada qualquer suspeição pelos desconhecidos e indifferentes, direi apenas que do que escrevemos não retiramos uma palavra, porquanto costumamos arcar com as responsabilidades dos factos que tratamos sem o menor temor. Se nos referimos ao sr. Pinto Ferreira, foi pela maneira porque se referiu a um nosso amigo, sem outro intuito mais. Não solicitamos nunca o auxilio de quem quer que seja para escrever o que assignamos, bem o contrario se prova.

Temos vindo até aqui pelo caminho da honestidade.

Embora v., sr. redactor, tenha declarado pôr ponto no assumpto por não querer tratar de questões de caracter pessoal, appello por esta vez para a sua costumada indulgencia, e faço-o arbitro d'esta questão expondo o que deixo relatado e rogando a fineza da sua publicidade, para que pessôa alguma possa antever no meu silencio a confirmação das phrases do sr. Pinto Ferreira. Agradece penhorado o de v. etc.

Alexandre da Silva Maia.

Archivo do "Campeão,,

A «Caça».—Com o fasciculo em distribuição correspondente ao mez de julho, completa esta revista de uma forma brilhante o seu quinto anno de publicação. Collaborado por José Amado, Manuel Gaivão, dr. Henrique Anachoreta, S. Paio, dr. Paulo Cancella, D. Luiz de Castro e outros escriptores egualmente estimados na litteratura agricola e sportiva do paiz, é o 12.º fasciculo um dos melhores da collecção. Além de excellentes gravuras dos variados typos da raça pointer, encerra numerosas illustrações de cavallos da exposição hyppica e das cavalhadas á antiga portugueza realisadas ultimamente em Santarem.

As pessoas que desejarem assignar o sexto anno, o qual começa em agosto do corrente, devem enviar o seu pedido á redacção, na rua Nova-do-loureiro, 36, 2.º- Lisboa. A importancia da assignatura é restituida em bilhetes de admissão no «Sportin-parque», ficando portanto os amadores com «A Caça» gratuitamente.

(*) Por uma muito especial consideração damos publicidade á carta que ahi fica, mas pela ultima vez repetimos: fica fechado o incidente.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

dam e de Praga, executaram uma serie de observações simultaneas, cuja discussão provou que durante este periodo as latitudes tinham variado. O polo Norte parecia ter sofrido um deslocamento de 20 metros. Mas seria de facto o horisonte que modificava, ou realmente o polo? Para cortar difficuldades e por indicação da Associação Geodesica Internacional, resolveu-se executar medidas de latitude em Honolulu, nas ilhas Sandwich. Entre esta cidade e Berlim a differença de longitude é de 171 graus, isto é, as duas localidades estão proximadamente situadas sobre o mesmo grande circulo meridiano e uma opposta á outra. Ora, é claro que, se é o horisonte e não o eixo do mundo que se desloca, elle afastar-se-ha em um sentido para Berlim e inclinar-se-ha em sentido inverso para Honolulu. As latitudes serão affectadas em sentido inverso nas duas localidades.

Ora, as determinações de latitudes feitas simultaneamente de maio de 1891 a junho de 1892 nos observatorios de Berlim, Postdam e Praga, Strasburgo, comparadas ás de Honolulu pozeram fóra de duvida que as variações de latitude eram de facto inversas nas duas localidades. E', pois, realmente o polo que se desloca no espaço.

E' hoje tanto mais certo, quanto novas observações vieram confirmar as primeiras. Pode-se levantar a curva dos desvios do polo em torno de sua posição mediana, é uma curva em espiral muito complicada. Reconheceu-se que o polo toma posições successivas no mesmo sentido, descreve um annel que o leva ás suas posições anteriores, etc. Em definitivas, o movimento é certo, pequeno, mas, evidente.

Qual poderá ser a causa d'este singular passeio dos pólos da Terra no espaço? Demonstra-se em mecanica que o eixo de rotação de um solido sobre o qual actuam forças exteriores constantes, não pode variar de posição, a menos que este solido por si mesmo não se modifique na distribuição de seus materiaes constitutivos.

Este theorema bastante conhecido deu logar, ha cerca de 12 annos, a uma discussão muito divertida na Academia de Sciencias. Quando um gato cahe de um primeiro andar de patas para o ar, deve chegar ao solo na mesma posição de equilibrio, pois que nada foi mudado em seu corpo. E entrando, quando se atira assim um gato, cahe sobre as quatro patas; vira sobre si mesmo antes de chegar ao solo. A mecanica dizia que era impossivel e a experiencia provava que era perfeitamente possivel.

Jornal de fóra

Diversas.—Completaram-se em 12 do corrente 489 annos que chegaram a Ceuta os primeiros navios da armada ida de Lisboa a 25 de julho. As fortes correntes do estreito de Gibraltar arrastaram os navios para Malaga, ficando no porto africano apenas as fustas e as galés. Pouco depois, porém, toda a esquadra tornava a reunir-se. A tomada de Ceuta, por D. João I, foi o primeiro acto da nossa epopêa ultramarina.

O telegrapho annunciou que a czarina deu já á luz um grão-duque. Como se sabe, o herdeiro da corôa de todas as Russias era até agora o grão-duque Miguel, irmão do imperador, por falta de filho varão entre a descendencia d'este. Por isso era esperado com anciedade este parto da imperatriz, que aliás é mãe de quatro princezas, como já referimos.

Continua a fazer victimas o novo idolo chamado Sciencia. E por acaso é na America que o seu culto attinge naturalmente o grandioso, o sublime, até culminar o furor do sacrificio. Assim, o doutor Jorge Wenner, de New-Jersey, acaba de se inscrever como a ultima victima no martyriologio. Entregava-se a experiencias sobre a sua propria pessoa. Assentado perante um espelho, apaixonadamente attento, estudava os effeitos da cocaina no seu organismo. De repente, é empolgado por uma crise nervosa, cahindo sobre o espelho, que se partiu; depois, rolou para o pavimento, dando grandes gritos. Estava doido. Alguns minutos mais tarde expirava.

Acredita-se geralmente que o elemento toxico do tabaco é a nicotina. *Lancet* rectifica este erro e mostra que o que constitue o perigo do tabaco não é outra coisa mais do que o oxydo de carbone, que se encontra nas brazas. Em um ou outro caso a nocividade resulta de uma combustão incompleta.

Sem duvida, a nicotina é um veneno e está na folha do tabaco, mas não se prova que entre na bocca do fumante quantidade sufficiente para determinar o envenenamento e póde-se affirmar que o que se diz a este respeito é exagerado. A combustão incompleta do tabaco dá origem a compostos aromaticos, oleos, bases, gazes, muitos dos quaes são incontestavelmente venenos, produzidos em quantidade muito maior do que a nicotina e, por conseguinte, muito mais prejudiciaes. Sabia-se perfeitamente que o fumo continha oxydo de carbone, mas talvez não se houvesse attribuido bastante importancia a este elemento, que é o mais toxico de todos. O systema organico absorve-o muito rapidamente quando ha inhalação, o que explica os symptomas do envenenamento progressivo quando se fuma em excesso. A acção physiologica da nicotina e a do oxydo de carbone são proximamente semelhantes.

Nos dois casos, os tremores, as perturbações dos centros nervosos e da circulação, as palpitações, o enfraquecimento do pulso são indicios de envenenamento. Convém, porém, notar que em uma onça de tabaco em charutos ou de cachimbo, ha cerca de 10 centilitros de oxydo de carbone, ao passo que a proporção de nicotina é infinitamente menor, o que permitte suppôr que os symptomas são devidos, na maior parte, a este oxydo. Uma experiencia significativa corrobora a hypothese. Duas ou tres baforadas de fumo, com algumas gotasinhas de sangue recolhidas na bocca do fumante, foram diluidas em uma garrafa cheia d'agua. O sangue tomou logo a côr caracteristica de quando está entoxicado pelo gaz, cuja presença foi confirmada pelo spectroscopo. Baforadas de fumo provenientes do charuto e do cachimbo deram os mesmos resultados; porém a experiencia com o cigarro foi mais concludente, o que aliás se explica, pelo facto de que com o cigarro se aspira uma quantidade de fumo muito maior.

Acaba de ser feita uma curiosa descoberta no decorrer dos trabalhos de demolição operados no Konak. Provou-se a existencia d'um subterraneo que, partindo do Palacio-real, vinha ter fóra da cidade. Esse tunel fôra construido em outros tempos para proteger a fuga do rei quando em caso de perigo, mas Alexandre mandara-o murar semanas antes do attentado de que foi victima, pois receiava que por alli podessem quaesquer conspiradores penetrar no Konak. Ignorava o infeliz monarcha que os revolucionarios desconheciam por completo esse tunel que, com certeza, poderia ter-lhe salvo a vida e á rainha Draga, sua esposa, se não tivesse julgado a proposito mandal-o murar. Alguns dos conspiradores declaram que effectivamente não sabiam que existia tal caminho subterraneo.

A exportação de moeda de ouro, prata e notas do banco de Portugal effectuada pela praça de Lisboa durante o mez de julho findo, obteve o valor de 127:530$000 reis.

Nos sete mezes decorridos d'este anno a exportação de ouro, prata e notas, realisada pela mesma praça, apresenta o valor de reis 396:622$000, sendo em moeda de ouro 357:917$000 reis, em prata 118:500$000 reis, e em notas do banco de Portugal 20:205$000 reis.

Vae ser apresentada á «Academia das sciencias de Paris» uma memoria respeitante a uma recente descoberta de Francisco Crôtte, inventor das transfusões medicamentosas applicadas á cura das molestias de peito. N'uma obra intitulada «Cura da tuberculose», Mr. Crôtte assegura ter obtido 4:000 curas no seu instituto. Trata-se de uma especie de diamante, cujos effluvios se obteem com o auxilio de poderosas correntes electricas estaticas. E estes effluvios são o que até ao presente se descobriu de mais prodigioso na therapeutica. O que elle diz a tal respeito:

«Applicam-se ao tratamento de todas as enfermidades, mesmo aquellas consideradas incuraveis. Com effeito, as observações a que procederam os doutores Bertheau e Pauthes são altamente concludentes: um cego que os hospitaes abandonaram, recobrou a vista; uma actriz do Odeon, surda ha 34 annos, ouviu de repente! As paralysias, a neurasthenia, a asthma, as doenças de figado, do estomago e as das mulheres, teem sido curadas dentro de alguns dias pelo novo tratamento!»

Os excessivos calores dos ultimos dias, teem sido o reflexo de grandes tempestades, que se teem desencadeado em Hespanha e que, naturalmente, se repercutirão no nosso paiz.

Em Barcelona, houve uma formidavel tempestade, com a sua ventania cyclonica, a sua granizada e retumbantes trovões. Fizeram estragos importantes nas propriedades, taes como chaminés desabadas, claraboias e vidraças feitas em estilhaços, innundações, etc. O vento arrancou pela raiz grandes arvores seculares.

Archivo do "Campeão,,

Recebemos o n.º 15 do «Mundo elegante», optima publicação franceza de modas para senhoras, cujo summario é como segue: A actriz Carmen Cardoso (na capa); a viscondessa de Monte-são; o conde de Figueiró; o menino Vasco Guedes de Menezes Teixeira de Queiroz; mademoiselle Camara, em costume de Mimi da Bohemia; mademoiselle Luiza Collares da Silva Lisboa, em costume de velhinha de 1830; o dr. Pereira Passos, prefeito do Rio-de-janeiro; Non! pastel do sr. Mattoso da Fonseca, (salão de 1904 em Paris; Manuel d'Oliveira Ramos, jornalista e professor; A actriz D. Maria Pia d'Almeida; Mlle. Jeanne Hatto, actriz da Opera de Paris.

Vinte e dois modelos de modas, comprehendendo: toilettes de passeio, recepção, praia, soirée, campo, casino, visitas, thermas, casaco, chapeus, vestido para menina costume para menino, etc, etc. Quatro modelos de bordados, comprehendendo quadrado para coberta, abat-jour, galões para guarnição.

«Musica» *Amelia e Herminia*, mazurka para piano, dedicada pelo sr. Antonio Soller a Mlles. Amelia e Herminia de Sousa. «Folha supplementar collorida», duas elegantes toilettes para passeio. *O Mundo elegante*, assigna-se em todas as livrarias do Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente para Paris, dirigindo-se a A. de Sousa, 30 bis, rue Bergère. Preço por anno ou 24 numeros 6:000, moeda portugueza.

O tempo e a agricultura

Apesar da grande estiagem que tem feito, do calor intenso que tanto damnificou os campos, é ainda abundante, por toda a nossa fertil região, a colheita dos milhos. Está feita grande parte d'ella, e os restantes cereaes, como o feijão, o trigo, etc., não são tambem em pequena quantidade. Antes assim. E' o principal alimento das classes pobres.

As manhãs tem sido de intenso nevoeiro intenso, e para a tarde soprado com violencia o vento norte.

As informações que para este n.º tivemos d'outras localidades:

De *Luso*:—Tem continuado o calor torrido que ha 3 semanas nos vem flagelando. As proprias noites, até agora frescas, tem aquecido tambem. O milho por aqui tem estado a 600 e 640 reis o alqueire de 15 litros.

De *Penafiel*:—O milho está carissimo, e os restantes generos vão pela mesma. Veja-se este quadro:

Milho grosso branco, 790 reis; dito amarello, 780; centeio, 700; feijão amarello, 1050; dito vermelho 1100, dito fradinho, 860; dito canario, 1700; batatas, 18 kilos, 340; ovos, duzia, 130; gallinhas, 500; frangas, 360; frangos, 300; coelhos, 160; maçãs, cento, 300; peras, 240; pecegos, 240; figos, 80; uvas, kilo, 100.

De *Vagos*:—Envio a nota do preço por que regulam os differentes generos no nosso mercado: Milho 15 litros 680; trigo, 900; centeio, 800; cevada, 500; trevo, 140; batata, 340; arroz, 500; feijão branco, 550; dito de caldeia, 480; dito frade, 600; azeite, o litro, 260; ovos, a duzia, 120.

Responsabilidade alheia

Do sr. Duarte Mendes da Costa, digno professor da escola de Ensino-normal d'esta cidade, recebemos ha dias as cartas que hoje publicâmos, pedindo desculpa de não o termos feito ha mais tempo por absoluta falta d'espaço.

Pela nossa parte tambem declaramos para todos os effeitos que o sr. Duarte Costa não nos tem fornecido esclarecimentos alguns ácerca de tal escola e de tal director. O que temos dicto aqui, ou é do sr. A. Augusto Pinto, ou é nosso.

Seguem as cartas:

Ill.mo e ex.mo sr. Antonio Augusto Pinto, dig.mo pharmaceutico em Angeja:

Rogo a v. ex.ª a fineza de dizer aqui mesmo, a seguir a esta carta, e me auctorise a fazer uso da sua resposta, se eu tenho concorrido directamente ou indirectamente para os artigos e declarações que v. ex.ª tem publicado no jornal d'esta cidade, «Campeão das provincias» ácerca de factos de gravidade que se referem designadamente ao sr. director da Escola de ensino normal de Aveiro.

Aguardando a sua resposta, tenho o prazer de me subscrever como, de v. ex.ª crd.º muito respeitador, Aveiro 2 d'agosto de 1904.

Duarte Mendes da Costa.

—

Ill.mo ex.mo sr. Duarte Mendes da Costa:

Em resposta ao exposto na sua presada carta, cumpre-me responder lhe que não tem concorrido directa ou indirectamente para os artigos que vou publicando no «Campeão das provincias», começados com a epigraphe «Violencias» e firmados com o inicial X, passando depois a terem a epigraphe de «Escandalo» e finalmente a de «Apontamentos historicos ácerca da Escola districtal d'Aveiro», firmados por mim.

Egualmente declaro que v. ex.ª nada tem concorrido para que me tenham chegado ás mãos as declarações que se referem ao director da Escola districtal d'Aveiro, José Marques de Castilho (padre), as quaes me têm sido livremente offerecidas por alumnas e ex-alumnas da mesma escola, ou pessoas de familia d'ellas, tendo sido já publicadas algumas no «Campeão das provincias», e transcriptas por alguns jornaes de instrucção primaria.

Por isto ser verdade lhe dou plena auctorisação para fazer uso d'esta, conforme lhe aprouver.

Sem mais, sou de ex.ª—am.º crd.º e obrg.º, Aveiro 4 d'agosto de 1904.

Antonio Augusto Pinto.

A MASTIGAR

Bons dias, Anastacio! Atão que ha de novo cá pur a cedade?

—Ora o que ha de haver? Num se oive fallar senão no que se atirou ha tempos a uma d'aquellas que andam no studiu a estudar para mestras.

—Mas atão que foi isso, compadre? Conta lá isso prú miudo para a gente saber.

—Foi um d'esses patifes, que já deviam de ter a cabeça rachada ha muito, a querer beijar a tal que estudava para mestra.

—Ah! Bem sei. Inté d'ahi .. é que lhe prantaram o nome da Escola-do-«beijo» N'um é assim compadre?

—Ora nem mais. Desde atão pra cá a imprencia caiu em riba do home, que é uma desgracia! Mas ninguem lhe mandou fazer d'essas acções, e por isso a imprencia tem muita rezão.

E juraram que num o hão de largar tão cedo. E andam bem. Olha, Anastacio, o que eu te digo é que o padre tem muita gente pur riba d'elle, mas felizmente toda essa gente sabe o peso d'essa rez.

—Ainda bem, compadre; mas olhe que sempre ha gente mesmo da que andou no studiú, que se não conhece.

—Que me dizes?

—Dige-lhe isto. Elle nem sequer tem o inzame que antigamente se fazia na cambra e é director da Mscola-do-«beijo»!

—Ah! Ah! Ah! muito me contas, compadre, mas o que elle sabe fazer melhor é andar com uma bingalla na mão a fazer sillefas.

—O que, compadre, sillefas?..

—Sim sillefas com a bingalla...

Num é assim que se diz... é synalephas com a bingalla e semi circulos.

—E então não sabe fazer mais nada?

—Elle não... apenas beija as raparigas de vez em quando.

—Ah! Sim! Quando calha ferra por lá o seu beijo de almanjarra furta laranjas.

—Mas um dia sáe-lhe cara a brincadeira, não sae?

—Ai! se sáe. Arrisca-se a levar a sua conta, mas elle tem bô custado.

—Isso é que é verdade; mas é dar-lhe para baixo a vêr se lhe entra o juizo na tolla.

—Olha lá compadre: já arreçoaste o gado?

—Ainda não. Aqui é que estava um bô emprego pra elle.

—Estava, mes estes inda são mais finos do que elle.

—Atão até amanhã se Deus quizer.

Adeus, compadre..., e se vires esse animal dá-lhe palha!

***

Sob os cyprestes

Na capelinha de S. João-da-Barra foi hontem resada, pela manhã, uma missa de suffragio por alma do desditoso Nuno Soares, arrebatado por uma tysica galopante, n'este dia do anno passado, aos affectos da familia e á estima dos amigos.

Ao piedoso acto assistiu a familia do extincto e as pessôas que d'elle tiveram conhecimento.

Ao cabo d'um doloroso soffrimento, falleceu hontem n'esta cidade, pelas 3 horas da tarde, o sr. Francisco Joaquim Serrão, na edade de 20 annos e victimado pela tuberculose.

O seu funeral deve realisar-se hoje, pelas 8 horas da tarde, devendo ser muito concorrido pelas sympathias de que gosava o finado, que era um moço de apreciaveis dotes de caracter.

A sua familia, os nossos pezames.

Notas d'aigueira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		Tard.
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

SE souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

CASA

VENDE-SE uma com quintal sita no largo do Espirito Santo. Quem a pretender dirija-se ao Senhor da-Barrocas, a casa de D. Carolina Tavares.

OURIVESARIA E RELOJOARIA — SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES **ao Caes**

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

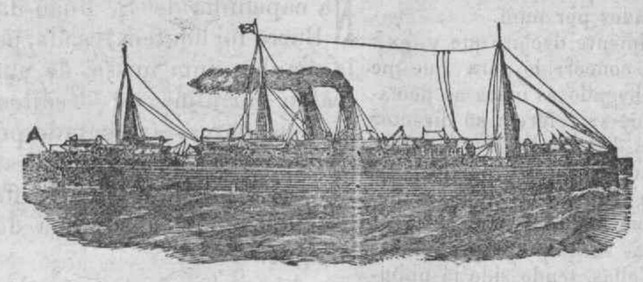
Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

SEVERN, Em **23** de **AGOSTO**

Para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro e SANTOS.

Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **29** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **12** de **SETEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de prunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—**PREÇOS MODICOS**

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Annuncio

JUNTA DE PAROCHIA

DA

FREGUEZIA DA VERA-CRUZ

FAZ-SE publico que, tendo ficado deserta a praça annunciada para o dia 15 do corrente, para a venda das casas sitas na rua da Vera-cruz e rua dos Cães, d'esta cidade, pertencentes ao espolio de João Antonio Alves, se procederá a nova arrematação, no dia 21 d'este mez, pelas 10 horas da manhã, no local onde se acham situadas as mesmas propriedades, segundo a base de licitação e condições de adjudicação, constantes do annuncio, datado de 27 de julho findo.

Aveiro e sala das sessões da Junta de parochia da Vera-cruz, 16 de agosto de 1904.

O Presidente,

Manuel Ferreira Pinto de Souza.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

POR este juizo de direito e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do presente annuncio no «Diario-do-governo», citando os interessados Victor Monica, casado, João Antonio Bio e José Antonio Bio, solteiros, todos ausentes em parte incerta,—genro e filhos do inventariado José Antonio Bio, morador que foi em Ilhavo,—afim de virem deduzir os seus direitos e assistirem a todos os termos até final do respectivo inventario de menores, a que se procede por fallecimento d'aquelle, e em que é inventariante a viuva, Maria de Jesus Lagaia, residente em Ilhavo, sob pena de revelia. Pelo presente são tambem citados quaesquer credores ou legatarios incertos, desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para, dentro do mesmo praso, deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 8 de Agosto de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito 1.º substituto

Alvaro d'Eça

O escrivão ajudante

Pedro José Bandeira.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de sedapara o bico «Averense». FABRICA DO GAZ

MATERIAES DE CONSTRUCÇAO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

OFF. TYPOGRAPHICA

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Retratos a crayon, com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita

ANNUNCIO

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

DO

DISTRICTO DE AVEIRO

Estrada Districtal n.º 48, de Talhadas, por Sever, a Baralhas e a Oliveira d'Azemeis

Lanço d'Areias de Cambra ao Areal de Cartim

Empreitada de execução das terraplenagens entre perfis n.os 131 e 147 e d'um aqueducto no perfil n.º 141

FAZ-SE publico que no dia 27 do corrente mez, pelo meio dia, na secretaria da Administração do concelho de Macieira de Cambra, e perante a commissão presidida pelo respectivo Administrador do Concelho, receberão propostas, em cartas fechadas, para arrematação da empreitada de execução das terraplenagens entre perfis n.os 131 e 147 e d'um aqueducto no perfil n.º 141, do lanço d'Areias de Cambra ao Areal de Cartim da E. D.º 68, de Talhadas, por Sever, a Baralhas e a Oliveira d'Azemeis; sendo a base de licitação:

Reis=493$280

O processo da arrematação, contendo as medições, desenhos, encargos e condições estará patente na secretaria da Direcção das obras Publicas do Districto d'Aveiro e na secretaria da Administração do Concelho de Macieira de Cambra, todos os dias não satificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio, na importancia de 12$335 reis, são passadas na secretaria da Direcção até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5 °/o do preço da adjudicacão .

Aveiro 13 d'Agosto de 1904.

O Engenheiro Director,

Diniz Theodoro d'Oliveira.

ANNUNCIO

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

DO

DISTRICTO D'AVEIRO

1.ª Secção

Estrada real n.º 40, de Ovar a Entre-os-Rios

Lanço da Mó ao perfil 555

Empreitada de execução de pavimento e obras d'arte

FAZ-SE publico que no dia 25 do corrente mez d'Agosto pela 1 hora da tarde, na secretaria da 1.ª secção em Sobrado de Paiva e perante a respectiva commissão presidida pelo chefe da secção, se receberão propostas em carta fechada, para a arrematação de empreitada de execução de pavimento, comprehendendo a reparação das terraplenagens, entre perfis n.os 466 e 503 e construção de guardas nos aquedutos de perfis n.os 478 e 498 sendo a base de licitação:

Reis 489$029

O processo da arremação contendo medições, desenhos, condições e encargos, estará patente na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto d'Aveiro e na secretaria da 1.ª secção em Sobrado de Paiva, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As guias para effectuar o deposito provisorio na importancia de 12:225 reis, são passadas na secretaria da 1.ª secção em Sobrado de Paiva até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5 °/o do preço da adjudicação.

Sobrado de Paiva, 11 d'Agosto de 1904.

O Conductor chefe da 1.ª secção,

Augusto da Maia Romão

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens —No depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

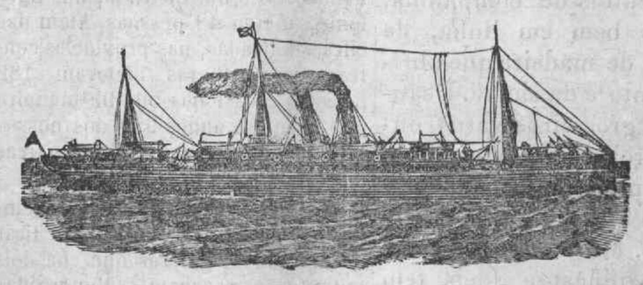
Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

SEVERN, Em **23** de **AGOSTO**

Para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro e SANTOS.

Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **15** de **AGOSTO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **29** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

ESTANTE

VENDE-SE uma de pau de pinho, pintada. N'esta redacção se diz.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, taraes para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000; 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quirtos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000 decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

MANOBRAS

NA

5.ª divisão militar

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

PARA conhecimento das pessôas que desejem fornecer as tropas em exercicio nos dias 4 5 e 6 do proximo mez de setembro, se faz publico que no dia 17 do corrente mez e na séde do quartel general em Luzo, se recebem propostas para o fornecimento de combustivel, vinho, aguardente, carne de vacca, feijão, massa e chouriço, e de palha para camas das praças.

Quartel general em Luzo, 11 de agosto de 1904.

O chefe dos serviços,

Francisco Correia da Silva Menezes

Tenente-coronel da administração militar.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

POR este juizo de direito e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do presente annuncio no «Diario-do-governo», citando os interessados Victor Monica, casado, João Antonio Bio e José Antonio Bio, solteiros, todos ausentes em parte incerta,—genro e filhos do inventariado José Antonio Bio, morador que foi em Ilhavo,—afim de virem deduzir os seus direitos e assistirem a todos os termos até final do respectivo inventario de menores, a que se procede por fallecimento d'aquelle, e em que é inventariante a viuva, Maria de Jesus Lagaia, residente em Ilhavo, sob pena de revelia. Pelo presente são tambem citados quaesquer credores ou legatarios incertos, desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para, dentro do mesmo praso, deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 8 de Agosto de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito 1.º substituto

Alvaro d'Eça

O escrivão ajudante

Pedro José Bandeira.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR PERFECTO

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.A secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont' Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.A secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas